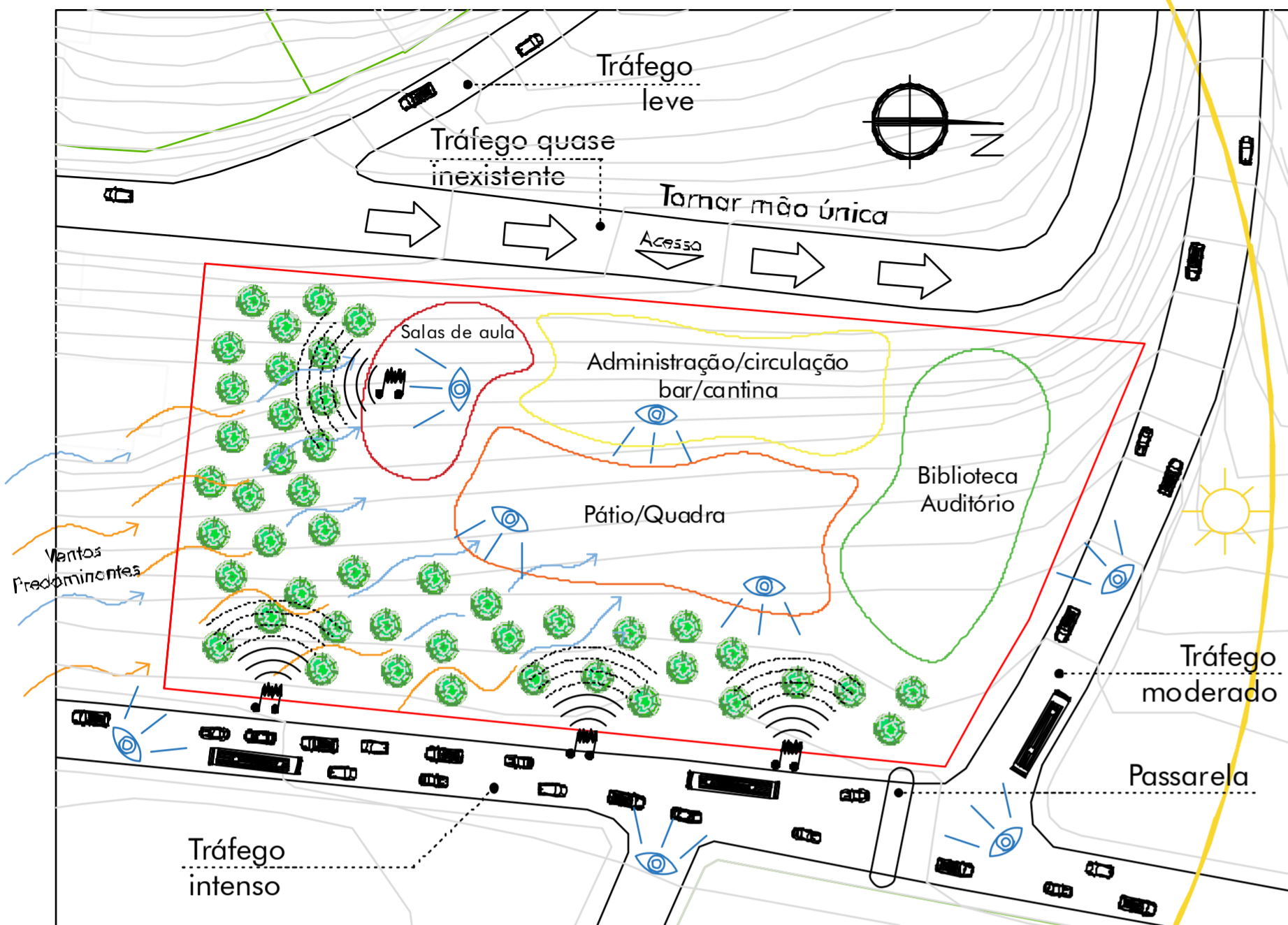


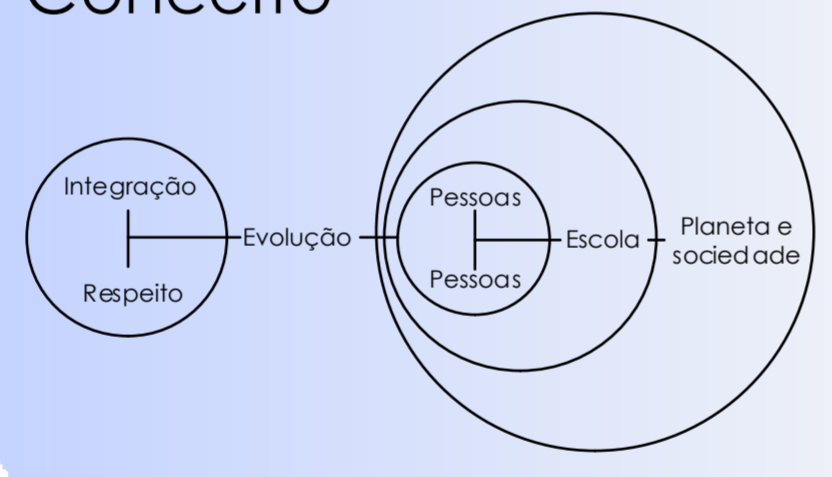
# Informações pertinentes ao projeto



## Legendas

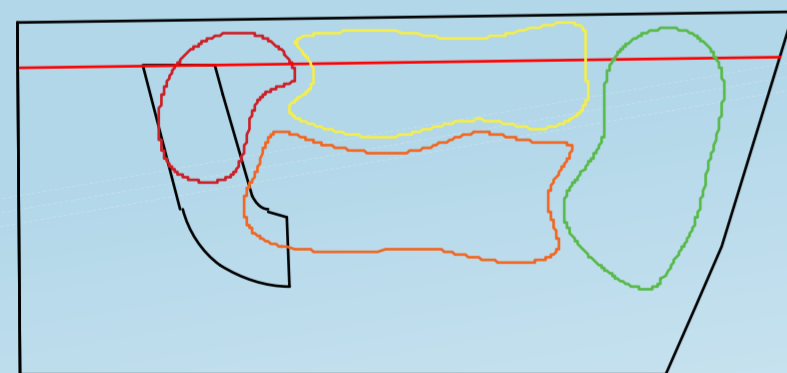
- Visuais importantes
- Fontes emissoras de ruído
- Arborização: Refrigeram a ventilação, bloqueiam as fontes de ruídos e criam visuais.

## Conceito



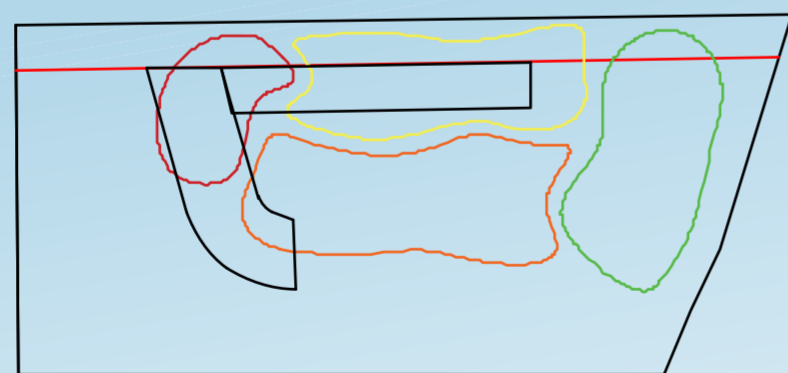
# Diretrizes Projetuais

- Espaços estimulantes ao aprendizado e à formação de um cidadão com consciência de cidadão;
- Reconstituição do ecossistema original, estimulando o retorno da fauna ao local, trazendo vida, ensinando a conviver com e a respeitar as suas diversas formas;
- Visuais externas convidativas e estimulantes, visando trazer mais alunos para a escola.



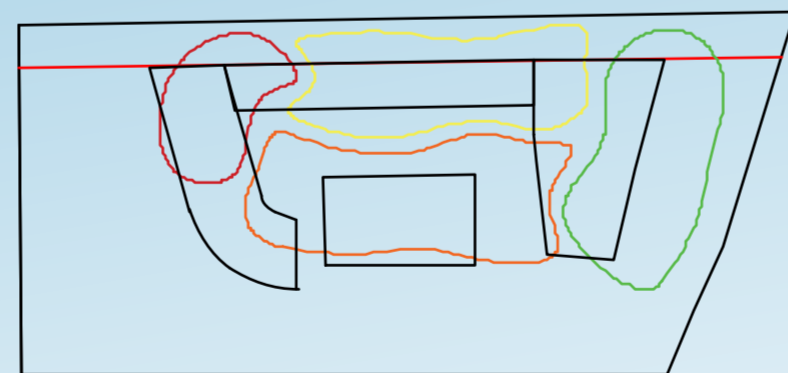
1

O espaço reservado às salas de aula foi posicionado na mancha definida correspondente e teve sua lateral menor alinhada com o recuo frontal do terreno, deixando as fenestrações voltadas para o sudeste, onde a incidência direta de luz solar é menor e onde recebe os ventos predominantes da região.



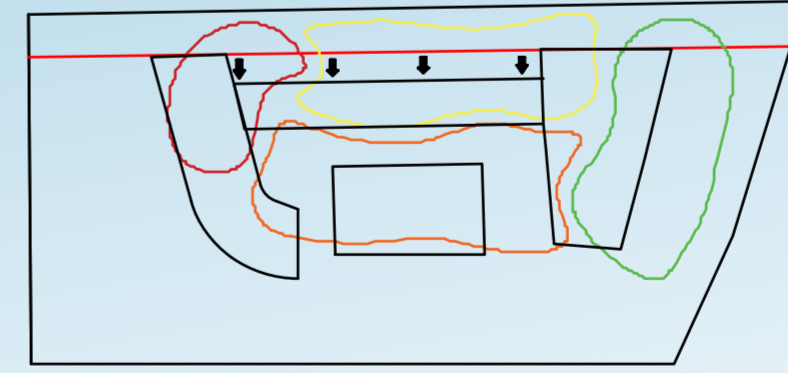
2

A partir das salas de aula e alinhado com a testada do acesso, foi colocado um espaço que, obedecendo a mancha, deve abrigar o setor administrativo e funcionar como um eixo principal que une as demais partes do edifício.



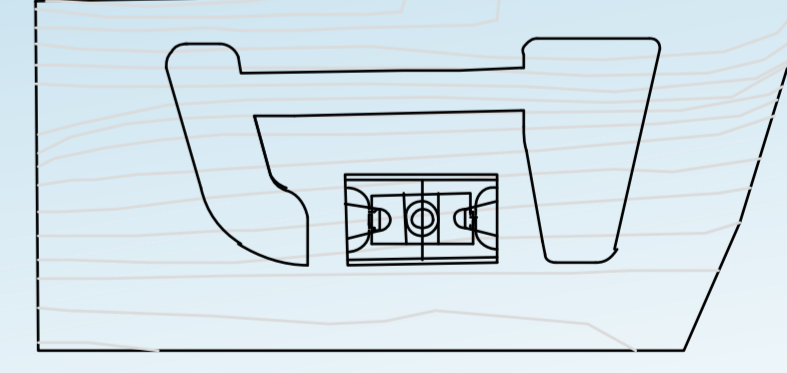
3

Na outra extremidade desse eixo, foi colocado um volume que deve abrigar biblioteca e auditório. Biblioteca mais à frente e o auditório mais ao fundo, aproveitando o relevo do terreno. Abraçada por esses três elementos, no centro do pátio, foi colocada a quadra. Onde todos os edifícios podem visualizá-la.



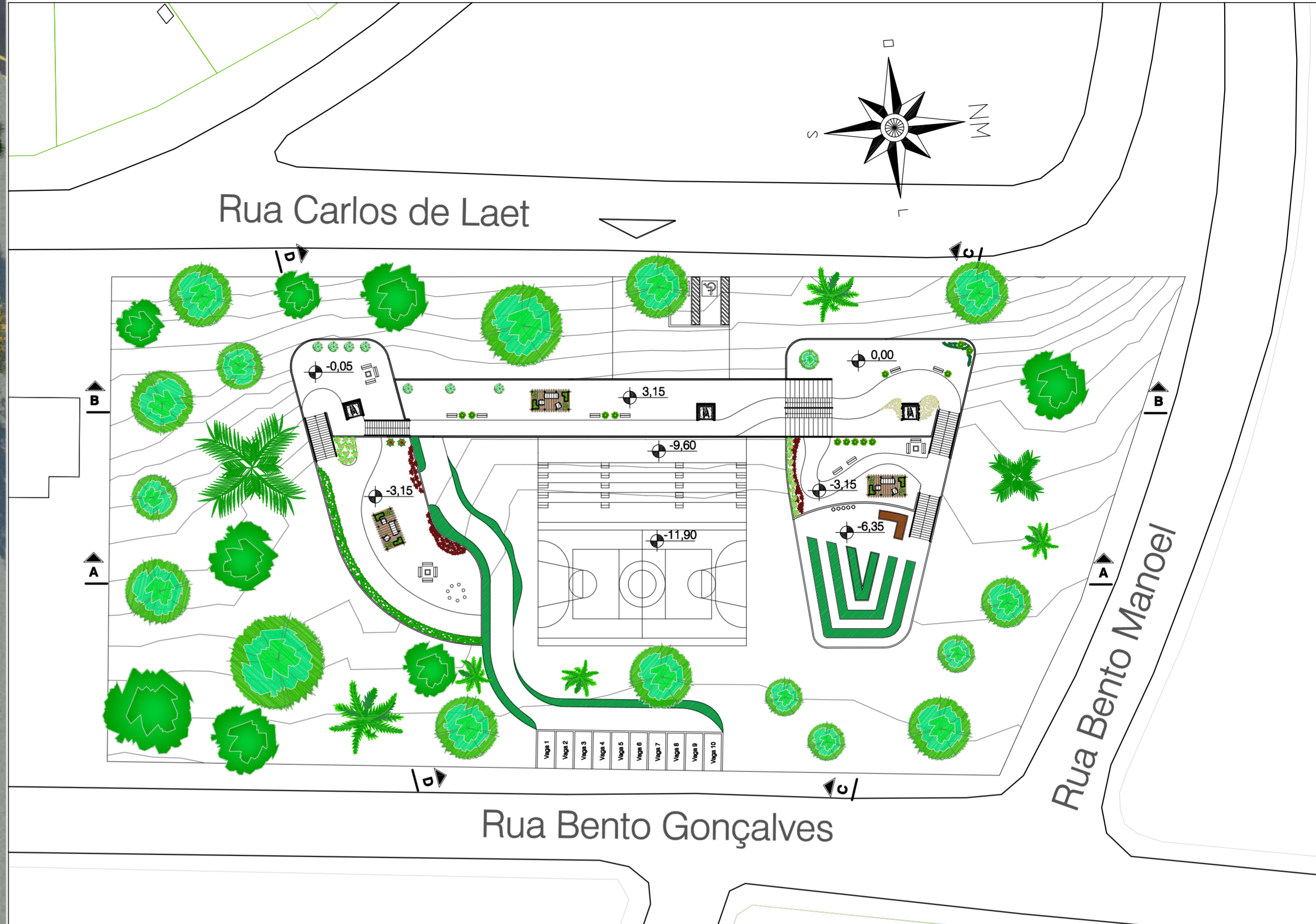
4

Visando quebrar a monotonia da fachada, proporcionar mais espaço para o jardim e dar legibilidade ao acesso principal da escola, o volume central foi recuado.



5

As arestas muito marcadas não condizem com o conceito do projeto, pois remetem mais à dureza, rigidez, intransigência. Tendo em vista o já conhecido poder de estimular (ou não) que o ambiente, neste caso, a edificação, tem sobre as pessoas, as mesmas foram suavizadas para deixar a volumetria da edificação mais fluida, leve e arrojada.



### PLANTA DE SITUAÇÃO

Esc: 1/1000

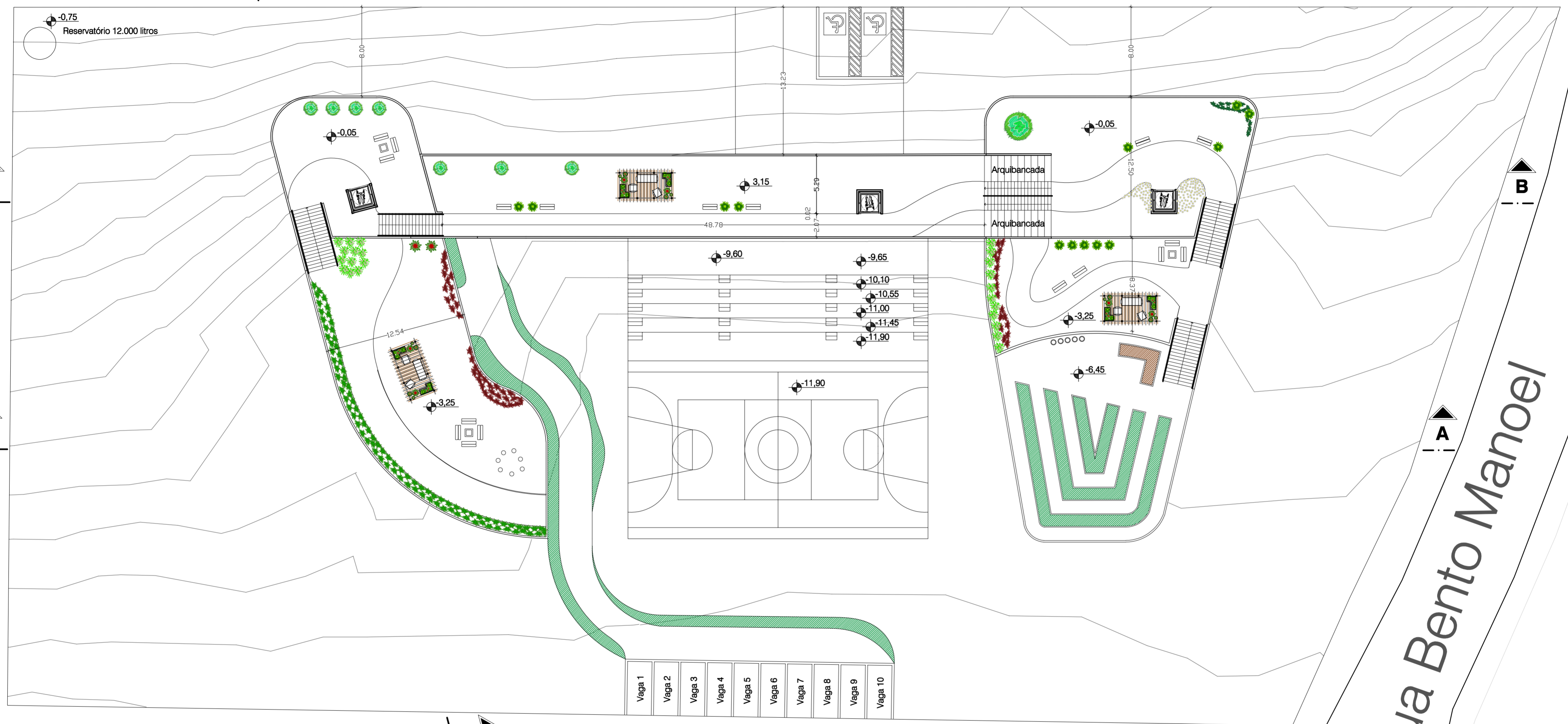
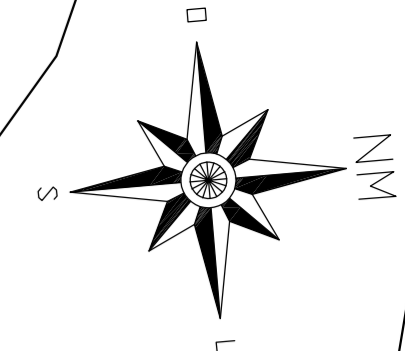
### PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

Esc: 1/500

#### QUADRO DE ÁREAS

<b>1 REQUISITOS URBANÍSTICOS <span style="border: 1px solid red; padding: 2px;">SM-1</span></b>			
1.1 ÁREA DO TERRENO.....	8.204,56 m²		
1.2 TAXA DE OCUPAÇÃO 75%.....	6.153,42 m²		
1.3 ÍNDICE DE APROVEITAMENTO 1.....	8.204,56 m²		
<b>1.7 RECUOS (TERREO)</b>			
FRONTAL	FUNDOS	LAT. DIREITA	LAT. ESQ.
4,00 m	4,00 m	4,00 m	4,00 m
<b>2 DADOS DO PROJETO</b>			
2.1 ÁREA DO TERRENO.....	8.204,56 m²		
2.2 TAXA DE OCUPAÇÃO 20,41%.....	1.674,56 m²		
2.3 ÍNDICE DE APROVEITAMENTO 0,40.....	3.314,06 m²		
<b>2.6 RECUOS (TER)</b>			
FRONTAL	FUNDOS	LAT. DIR.	LAT. ESQ.
8,10 m	15,65 m	23,30 m	22,81 m
<b>2.5 ÁREAS</b>			
PAVIMENTOS	CONSTRUÍDA	COMPUTÁVEL	
TÉRREO	375,85 m²	344,26 m²	
1º SUB-SOLO	829,71 m²	802,22 m²	
2º SUB-SOLO	868,92 m²	820,23 m²	
3º SUB-SOLO	1.239,58 m²	1.207,12 m²	
<b>TOTAL</b>	<b>3.314,06 m²</b>	<b>3.173,83 m²</b>	

Rua Carlos de Laet



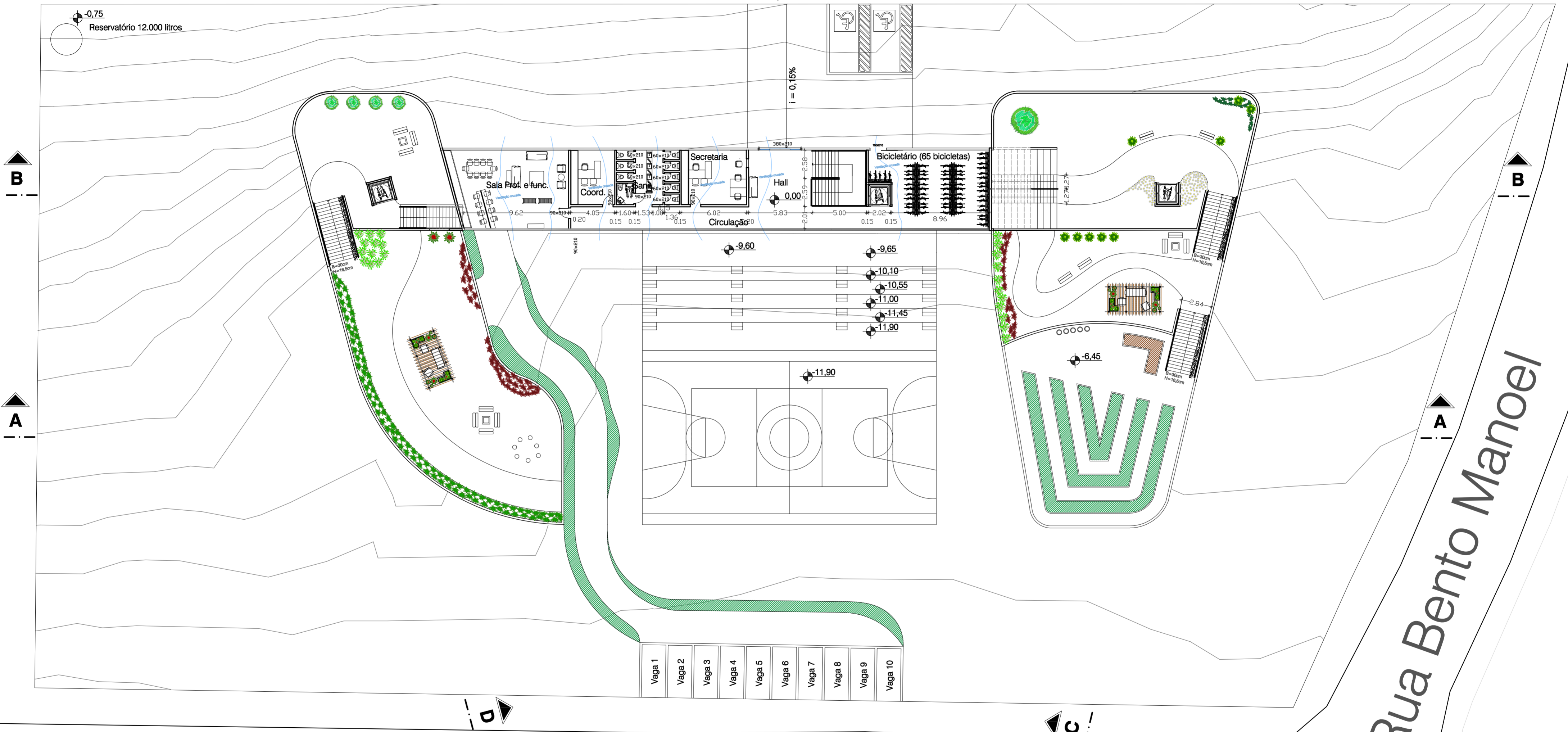
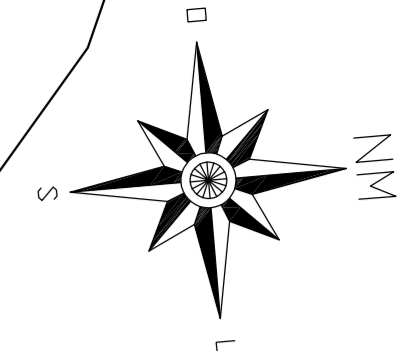
Rua Bento Gonçalves

Rua Bento Manoel

PLANTA BAIXA COBERTURA

Esc: 1/250

# Rua Carlos de Laet



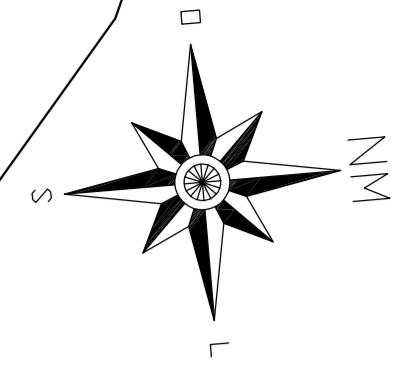
# Rua Bento Gonçalves

# Rua Bento Manoel

PLANTA BAIXA TÉRREO

Esc: 1/250

Rua Carlos de Laet



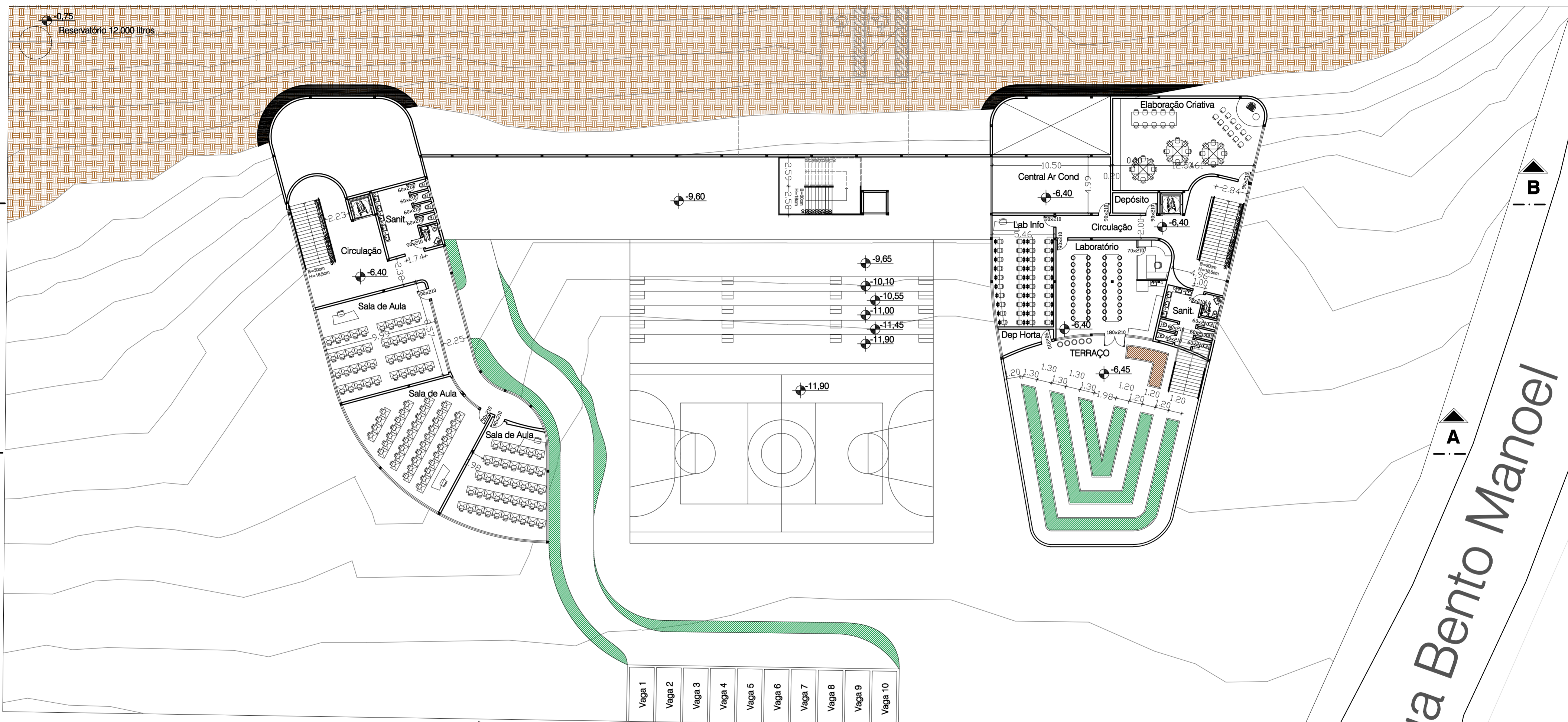
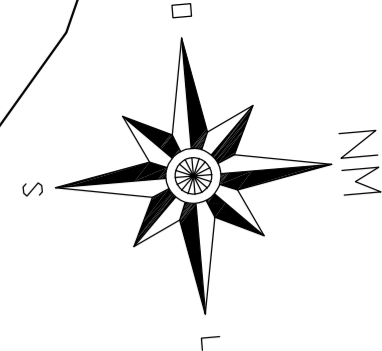
Rua Bento Manoel

Rua Bento Gonçalves

PLANTA BAIXA SUB-SOLO 1

Esc: 1/250

# Rua Carlos de Laet



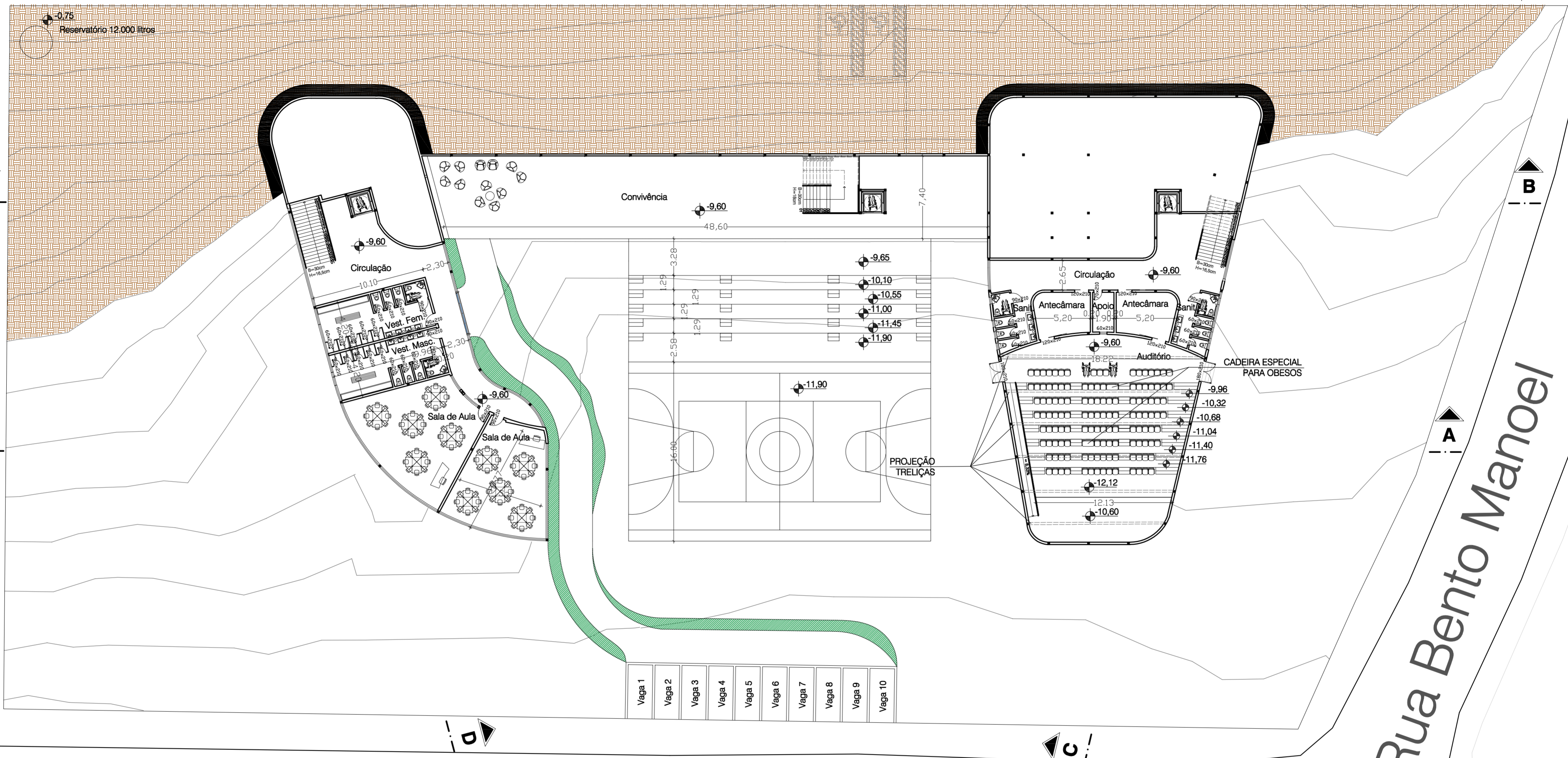
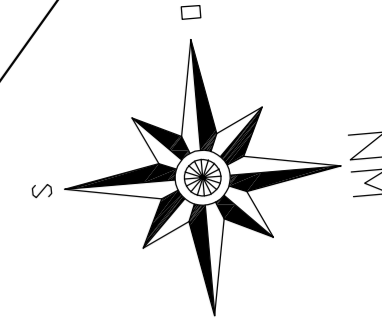
Rua Bento Manoel

# Rua Bento Gonçalves

PLANTA BAIXA SUB-SOLO 2

Esc: 1/250

# Rua Carlos de Laet



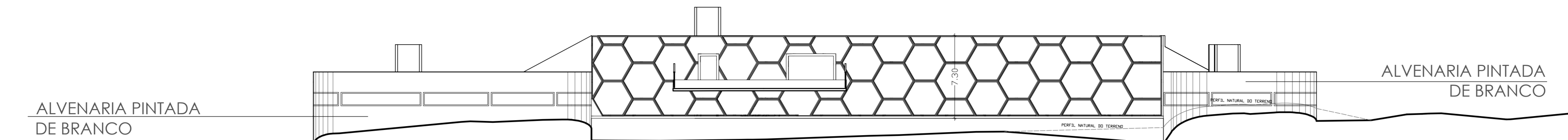
- Vaga 1
- Vaga 2
- Vaga 3
- Vaga 4
- Vaga 5
- Vaga 6
- Vaga 7
- Vaga 8
- Vaga 9
- Vaga 10

# Rua Bento Gonçalves

Rua Bento Manoel

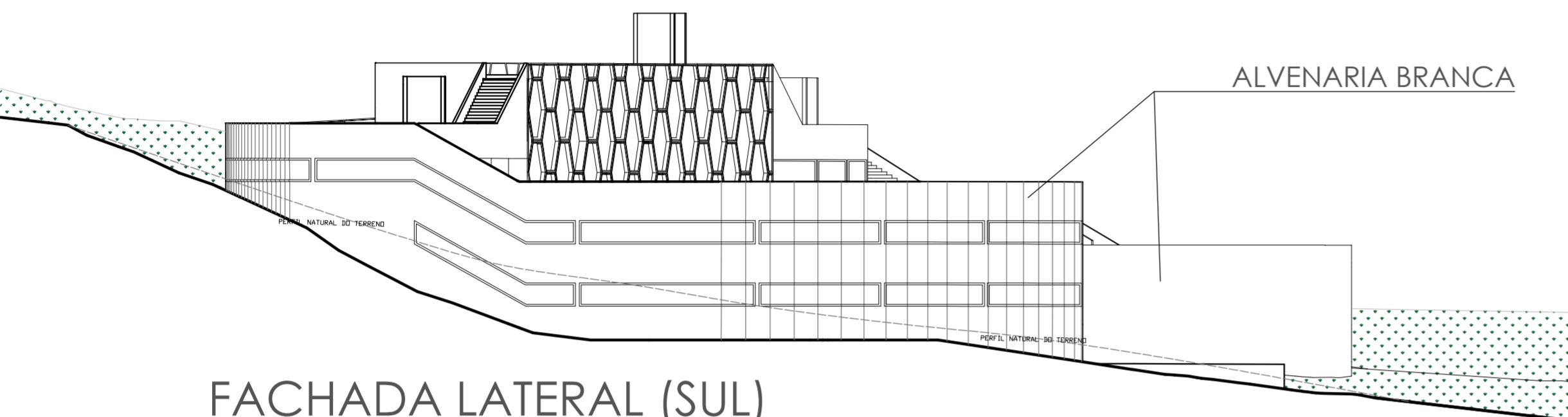
PLANTA BAIXA SUB-SOLO 3

Esc: 1/250



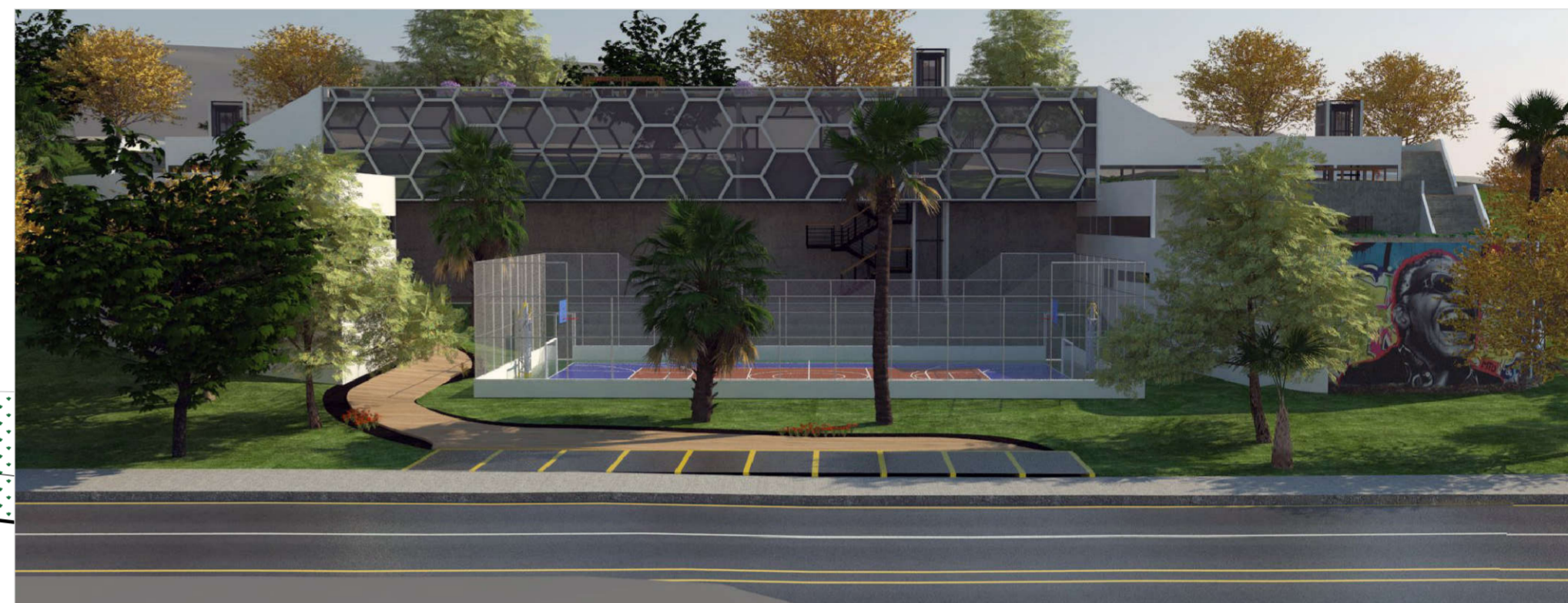
## FACHADA FRONTAL (OESTE)

Esc: 1/250



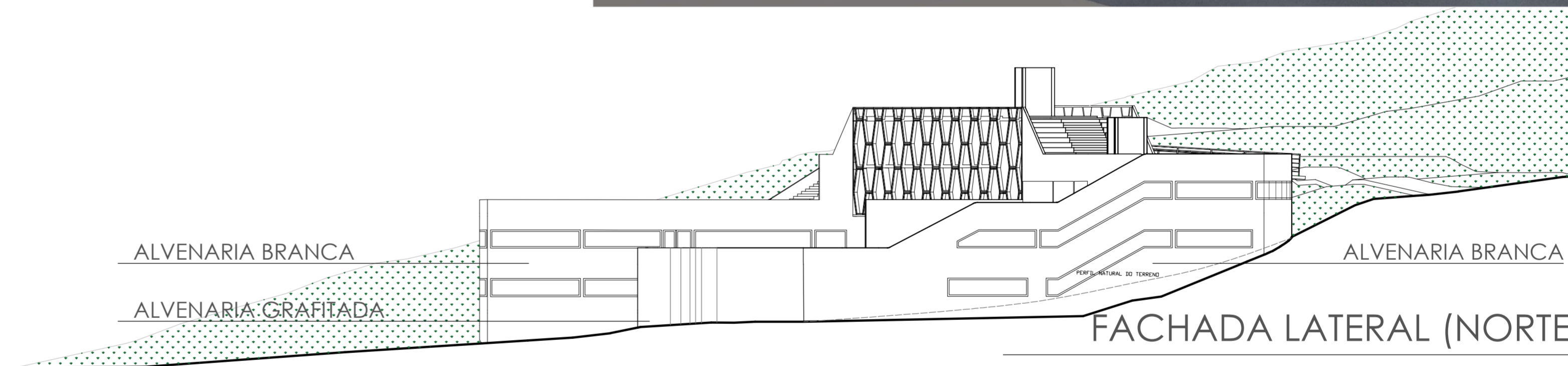
## FACHADA LATERAL (SUL)

Esc: 1/250



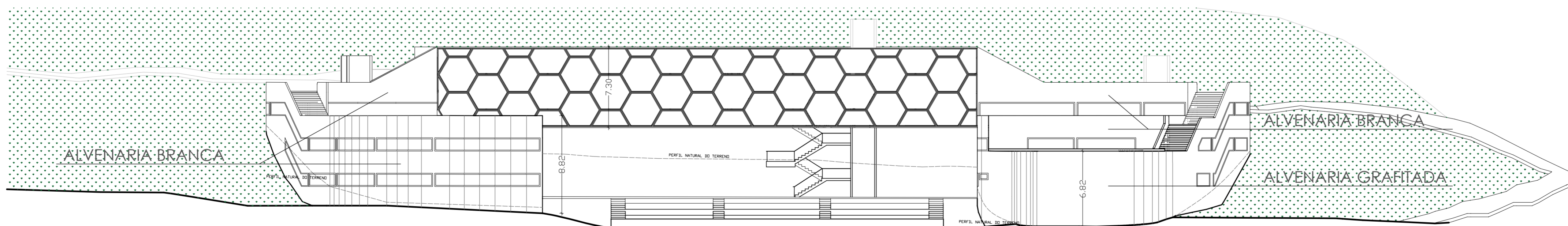
SE EXISTE UMA FORMA QUE SE PODE DIZER QUE É CARACTERÍSTICA NESTE PROJETO É O HAXÁGONO. ELE APARECE NO VOLUME DE CONEXÃO DO EDIFÍCIO ONDE FICA BASTANTE VISÍVEL NAS DUAS PRINCIPAIS FACHADAS. TAMBÉM DENTRO DAS SALAS DE AULA HÁ UMA REFERÊNCIA CLARA AO POLÍGONO.

SIMBOLICAMENTE, O HEXÁGONO REPRESENTA COOPERAÇÃO, HARMONIA E O CICLO DA CRIAÇÃO, O QUE FAZ DELE O POLÍGONO PERFEITO PRA DESCREVER A FILOSOFIA DESTA ESCOLA E O CONCEITO DA EDIFICAÇÃO.



## FACHADA LATERAL (NORTE)

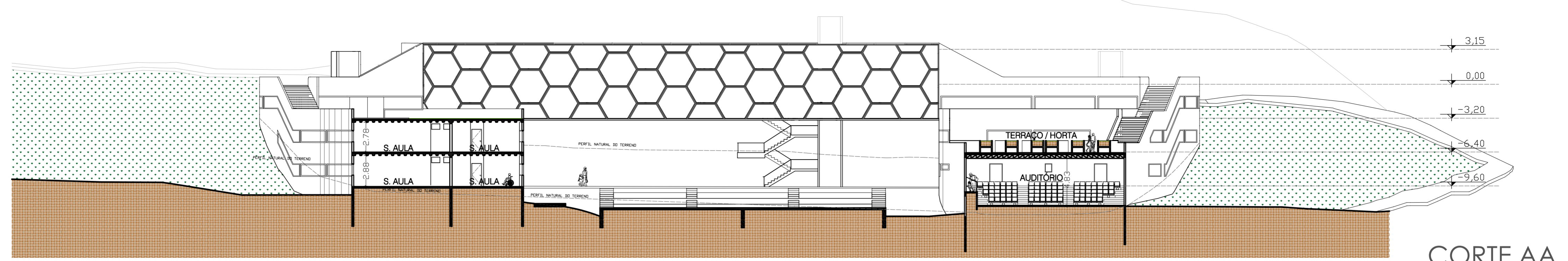
Esc: 1/250



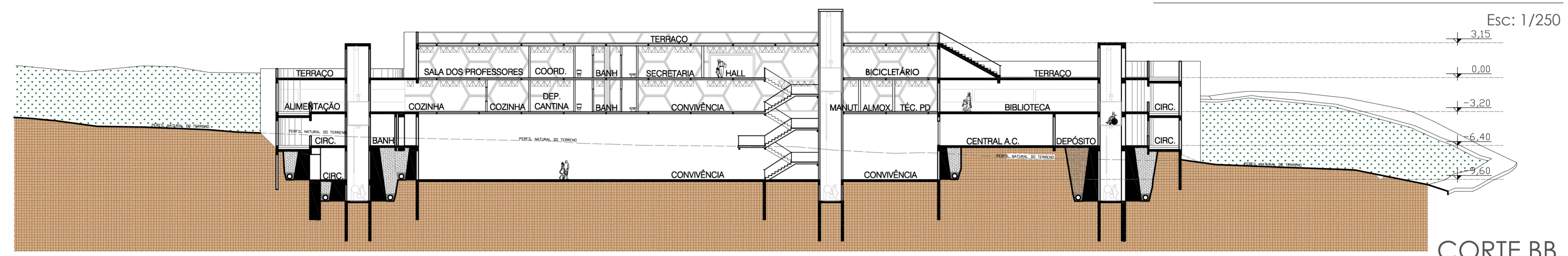
## FACHADA POSTERIOR (LESTE)

Esc: 1/250





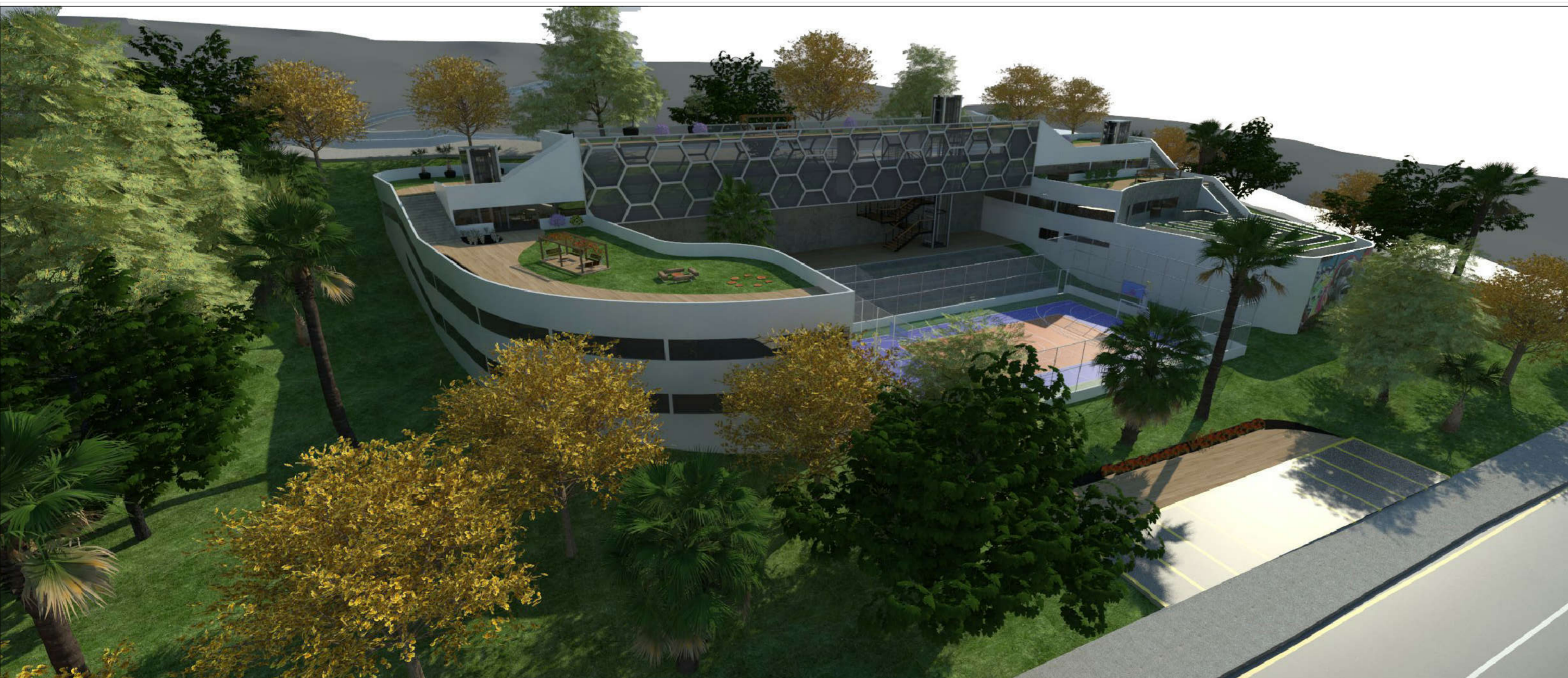
CORTE AA

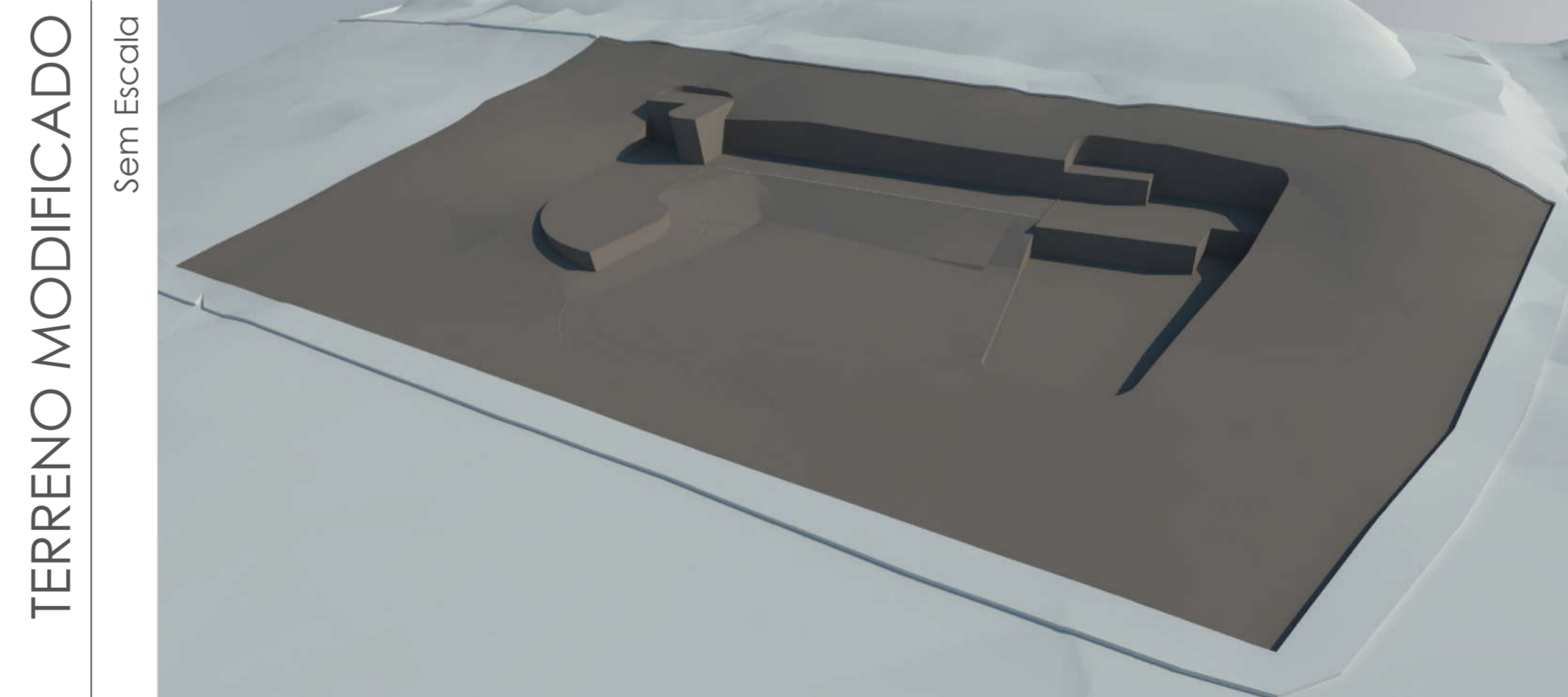
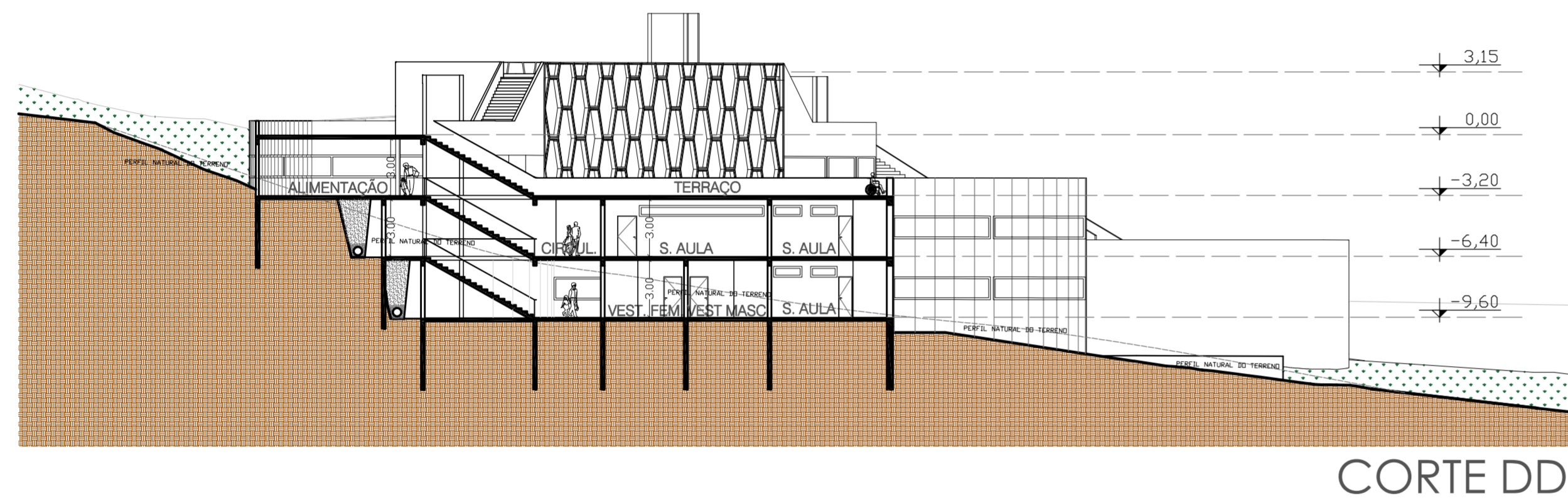
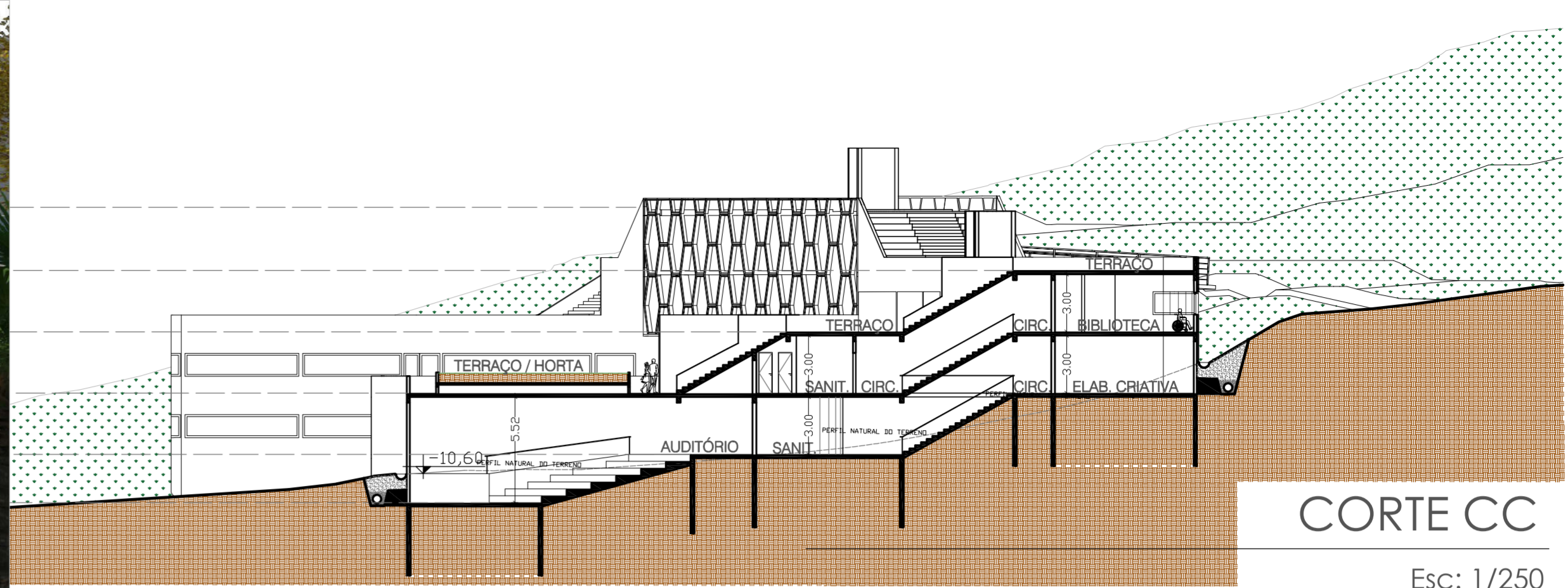


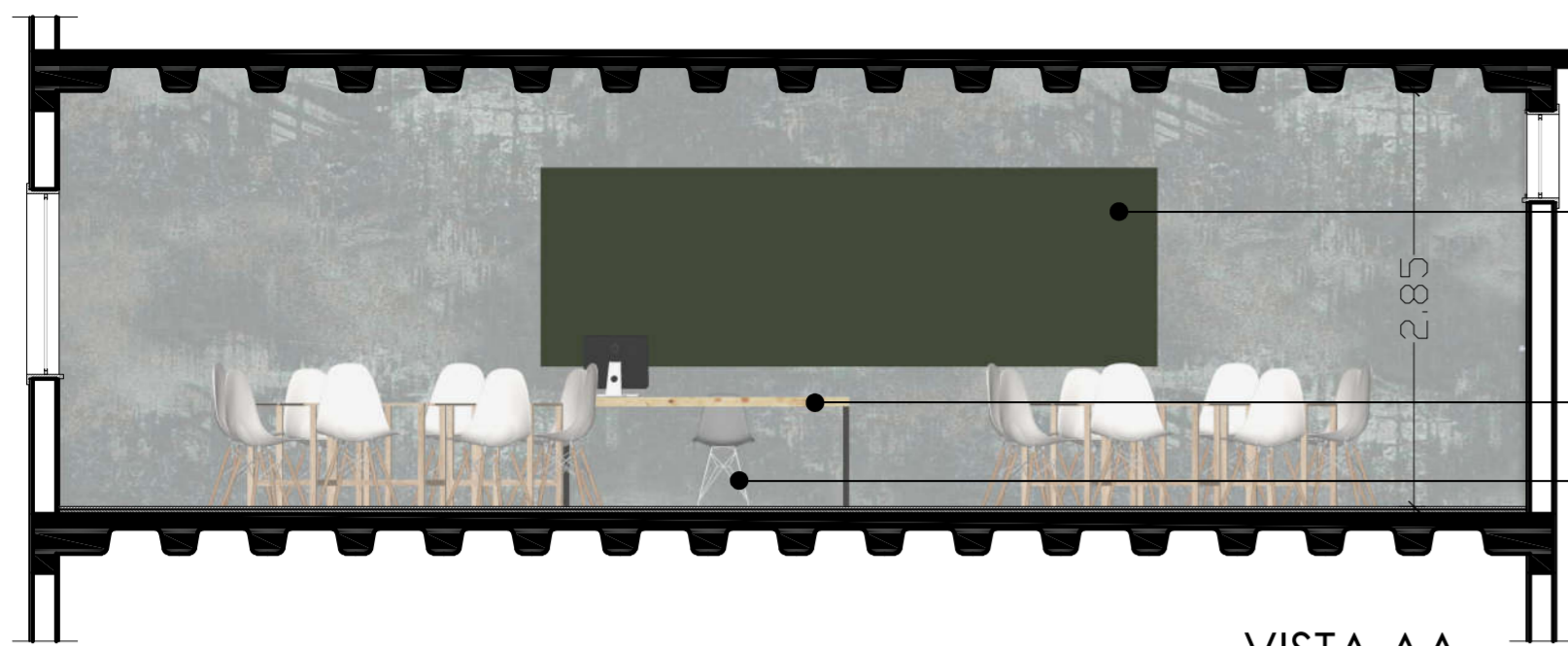
CORTE BB

Esc: 1/250

Esc: 1/250





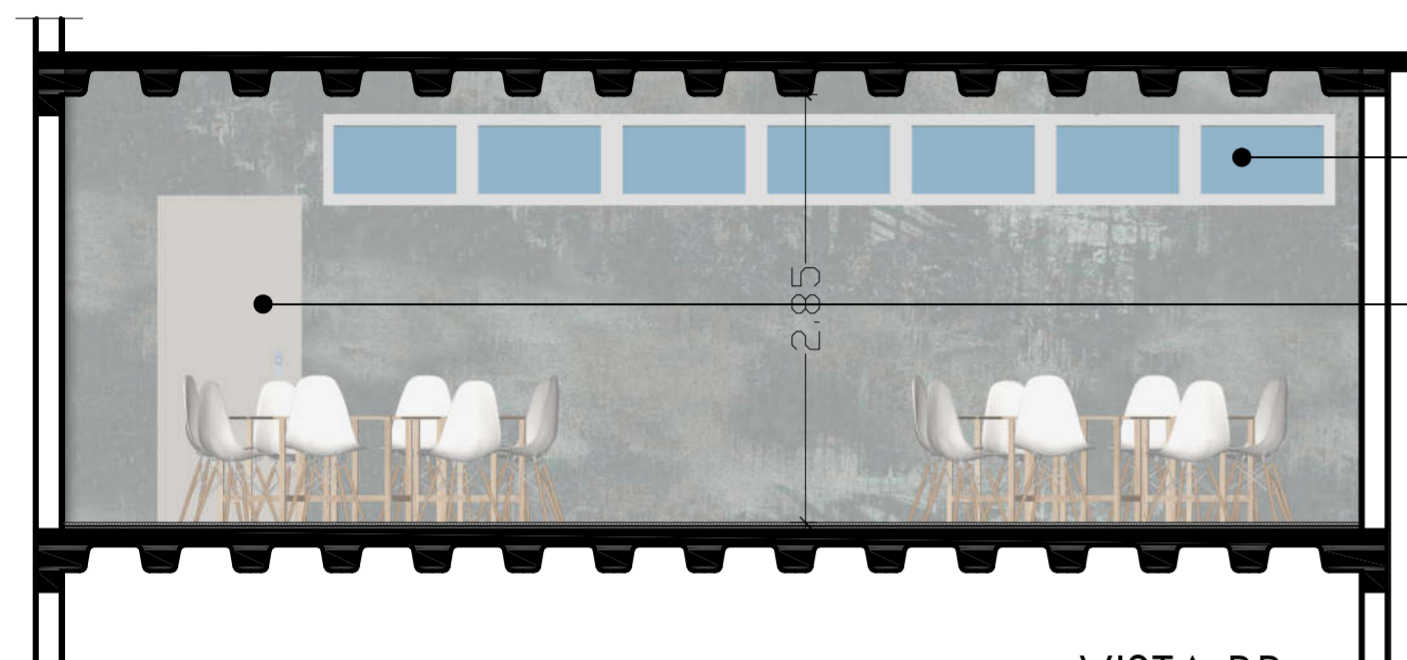


VISTA AA

Escala 1:50

QUADRO NEGRO PINTADO DIRETO NA PAREDE

MESA BASE METÁLICA COM TAMPO EM MDF COM LAMINADO DECORATIVO DE ALTA PRESSÃO COR PAU MARFIM  
CADEIRA CHARLES EAMES EIFFEL TRANSPARENTE COM BASE DE METAL



VISTA BB

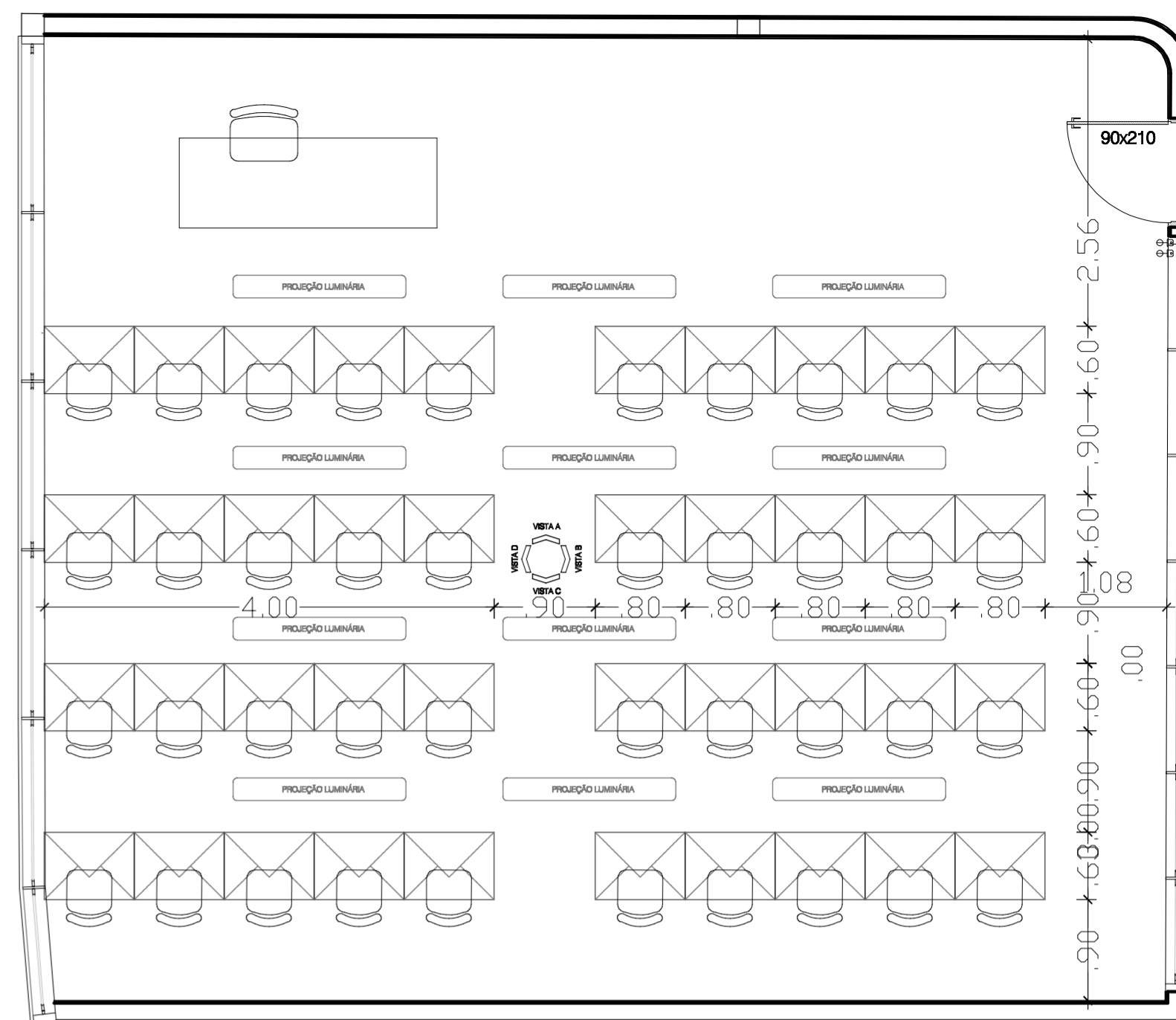
Escala 1:50

JANELA ALTA MAXIAR EM PVC COM VIDRO SIMPLES BRANCA

PORTA INTERNA SEMI OCA DE MADEIRA COR BRANCO FOSCO

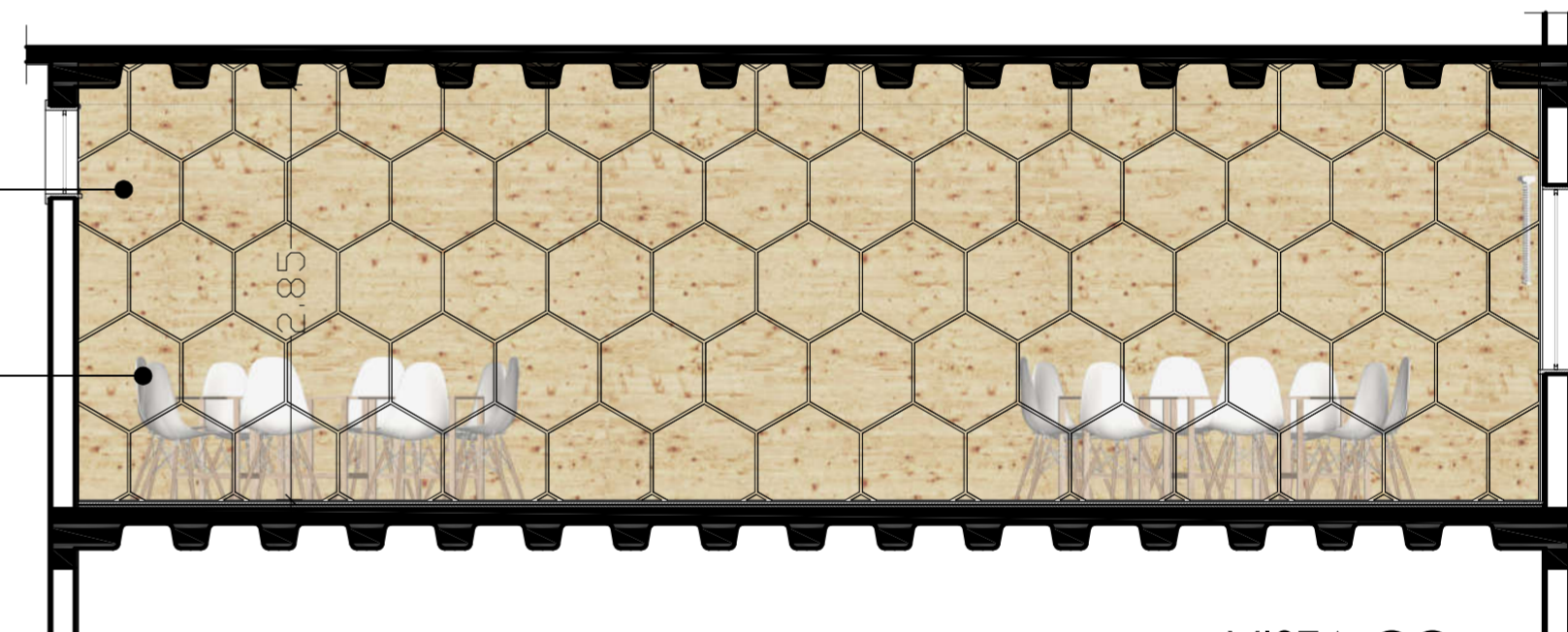
PLANTA BAIXA

Escala 1:50



PAINEL MODULAR MDF COM LAMINADO DECORATIVO DE ALTA PRESSÃO FORMICA STANDARD COR PAU MARFIM

CADEIRA CHARLES EAMES EIFFEL. BASE EM MADEIRA NATURAL COM ARMAÇÃO EM AÇO PINTADO. COR BRANCA



VISTA CC

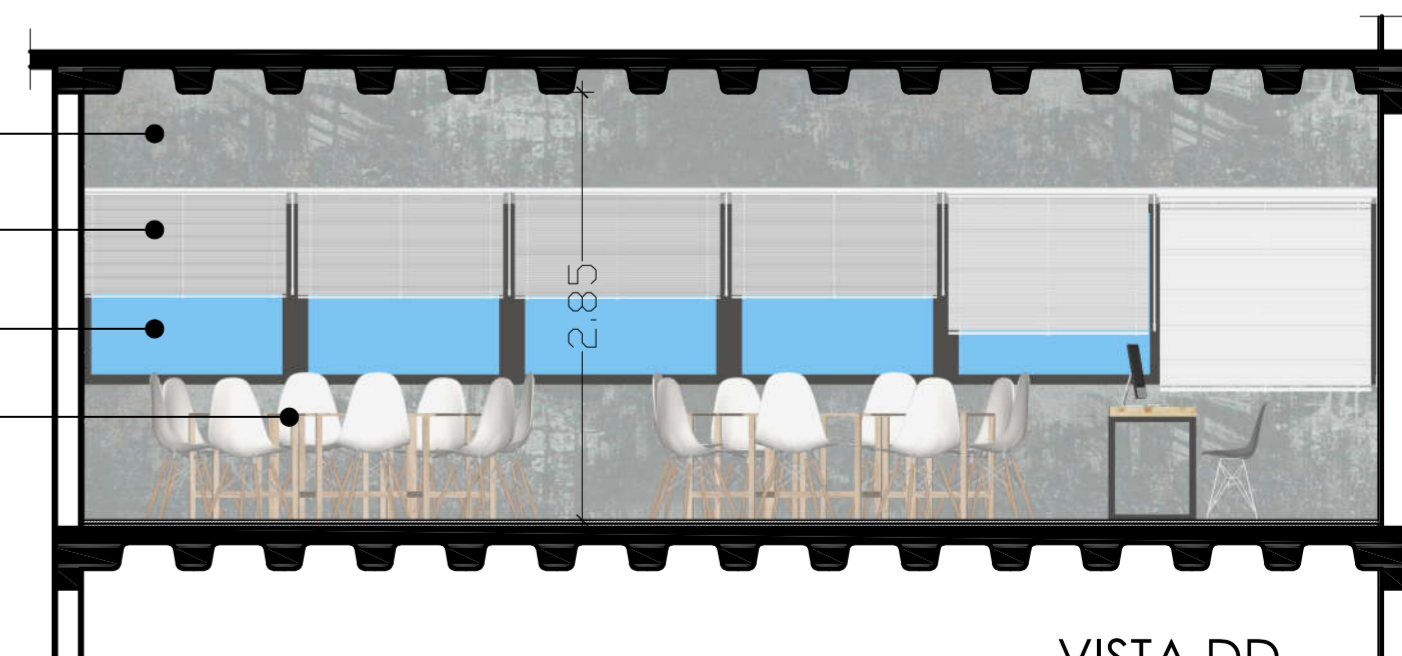
Escala 1:50

PINTURA FOSCA COR CIMENTO IBRATIN - ELEGANCE

PERSIANA HORIZONTAL DE MADEIRA 50MM ARQUATI BRANCA

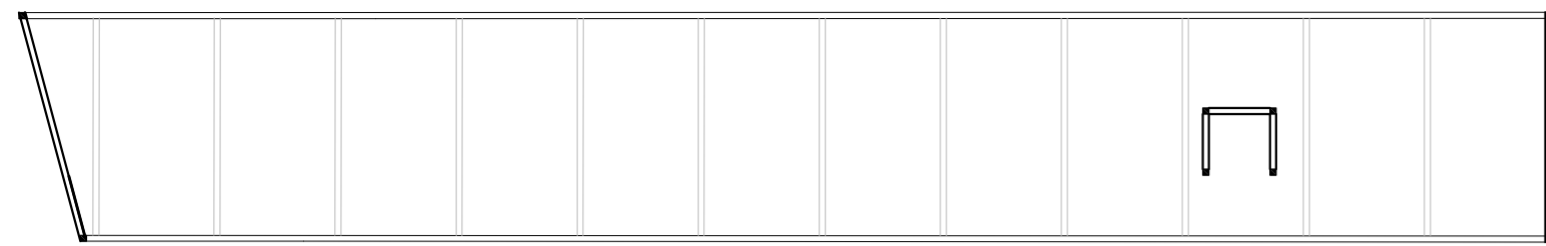
JANELA MAXIAR PVC COM VIDRO DUPLO COR GRAFITE

CARTEIRA MODULAR ENVELOPE. VER DETALHAMENTO



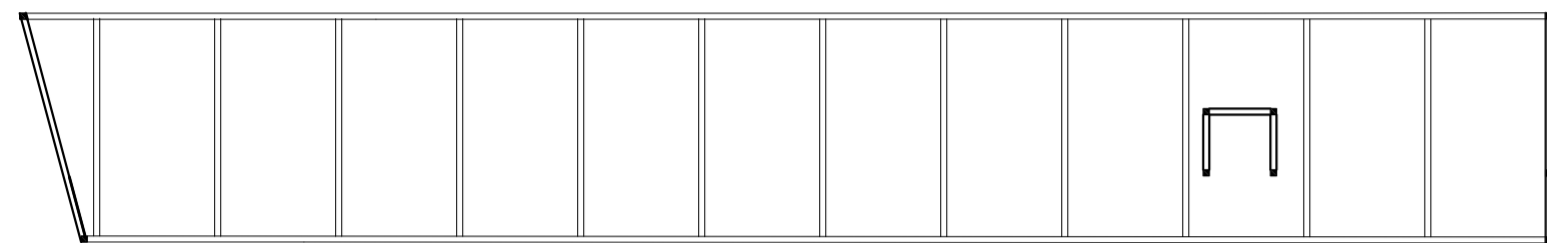
VISTA DD

Escala 1:50



SISTEMA ESTRUTURAL - COBERTURA

Esc: 1/250



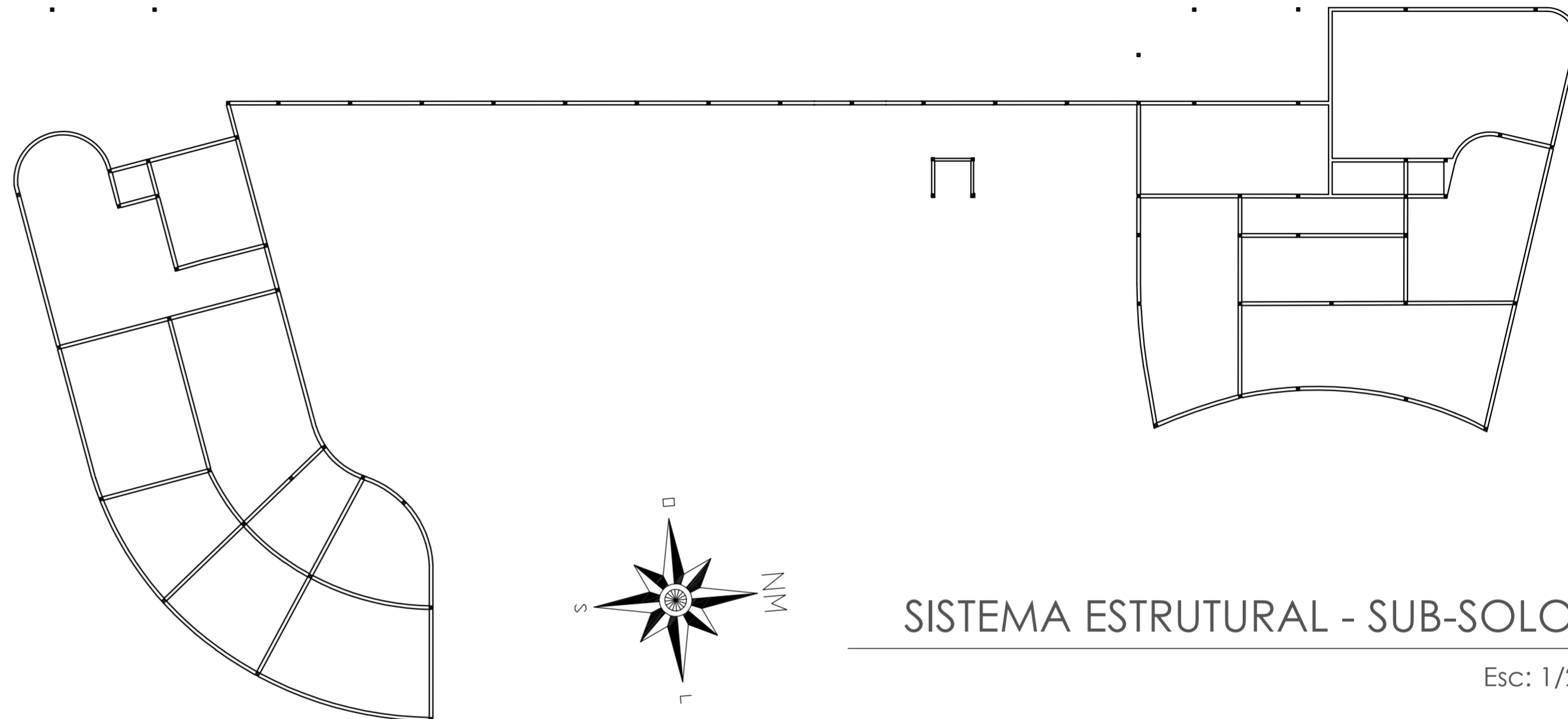
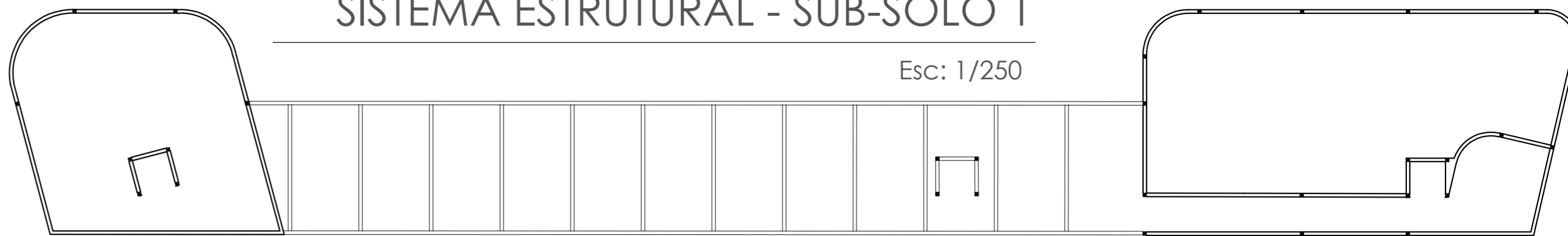
SISTEMA ESTRUTURAL - TÉRREO

Esc: 1/250

O SISTEMA ESTRUTURAL É DESCRITO DA SEGUINTE FORMA: NO VOLUME CENTRAL, A ESTRUTURA METÁLICA HEXAGONAL SEGUE A MESMA LÓGICA DE UMA TRELIÇA POSSIBILITANDO O GRANDE VÃO QUE ALCANÇA, PERFIS SÃO ENGASTADOS A ELA DANDO SUSTENTAÇÃO AOS PISOS EM STEEL DECK, PARA REDUZIR O PESO, E ÀS PAREDES EM DRY WALL, PELO MESMO MOTIVO.

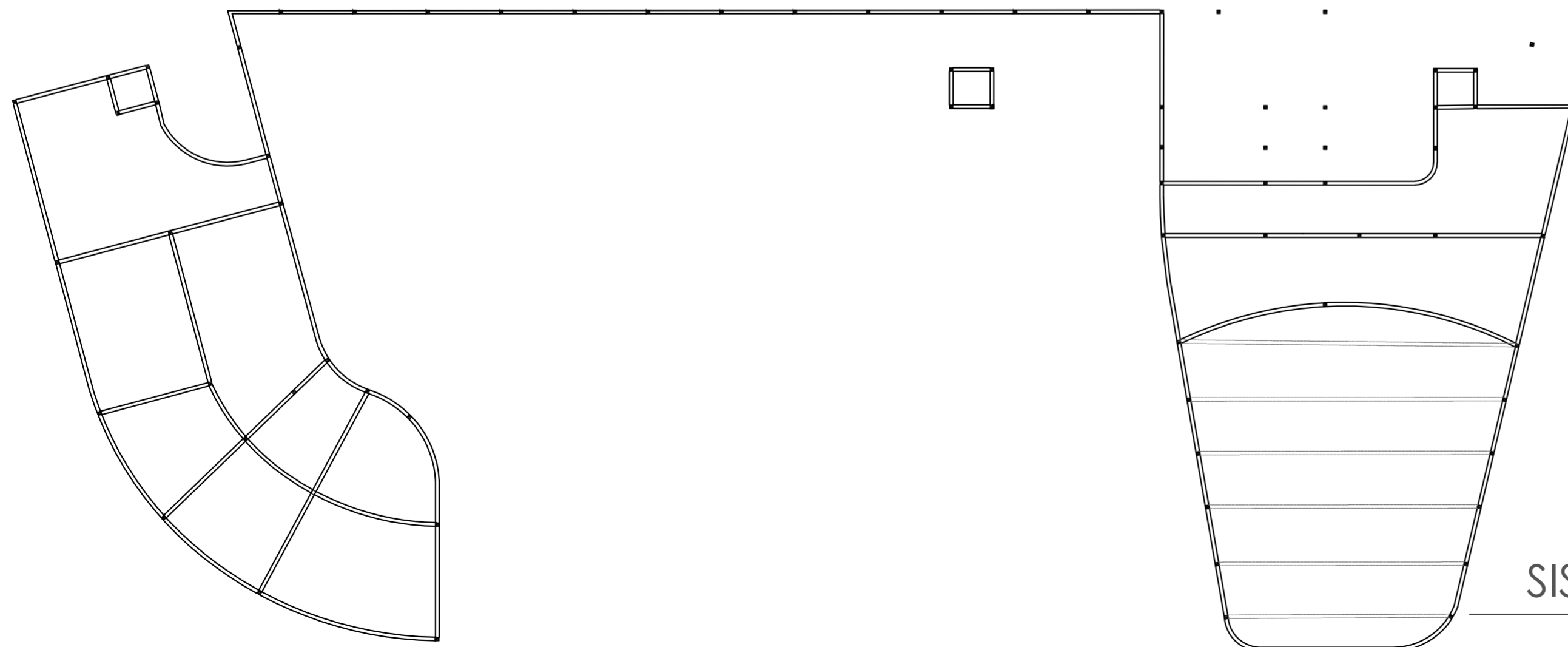
SISTEMA ESTRUTURAL - SUB-SOLO 1

Esc: 1/250



SISTEMA ESTRUTURAL - SUB-SOLO 2

Esc: 1/250



SISTEMA ESTRUTURAL - SUB-SOLO 3

Esc: 1/250

QUASE QUE A TOTALIDADE RESTANTE SEGUE O SISTEMA CONVENCIONAL VIGA-PILAR EM CONCRETO ARMADO, EXCETO PELAS SALAS DE AULA QUE UTILIZAM LAJE NERVURADA, DEVIDO À NECESSIDADE DE VENCER UM VÃO UM POUCO MAIOR, E PELO AUDITÓRIO QUE, TAMBÉM DEVIDO AO GRANDE VÃO, RECEBE O REFORÇO DE ROBUSTAS TRELIÇAS METÁLICAS.

## SUSTENTABILIDADE

Telhado Verde



A ADOÇÃO DE TELHADO VERDE NO PROJETO SE DÁ POR UMA SÉRIE DE BENEFÍCIOS QUE O MESMO OFERECE.

PRIMEIRAMENTE, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO QUE 50% DO CALOR GANHO EM UMA EDIFICAÇÃO SE DÁ PELA COBERTURA, A INÉRCIA TÉRMICA PROPORCIONADA PELA CAMADA DE SUBSTRATO SOMADA À ABSORÇÃO NATURAL DA RADIAÇÃO SOLAR PELA CAMADA DE VEGETAÇÃO, ALÉM DE, DIFERENTE DE OUTRAS SUPERFÍCIES QUE REFLETEM ESSA RADIAÇÃO PARA A ATMOSFERA CONTRIBUINDO COM O EFEITO ESTUFA, RESULTA EM UMA ECONOMIA ENERGÉTICA CONSIDERÁVEL.

AINDA PODEMOS CONSIDERAR OS ESPAÇOS CRIADOS, A BELEZA, E A INTEGRAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE.

## SUSTENTABILIDADE

Ventilação refrigerada pela massa vegetativa.



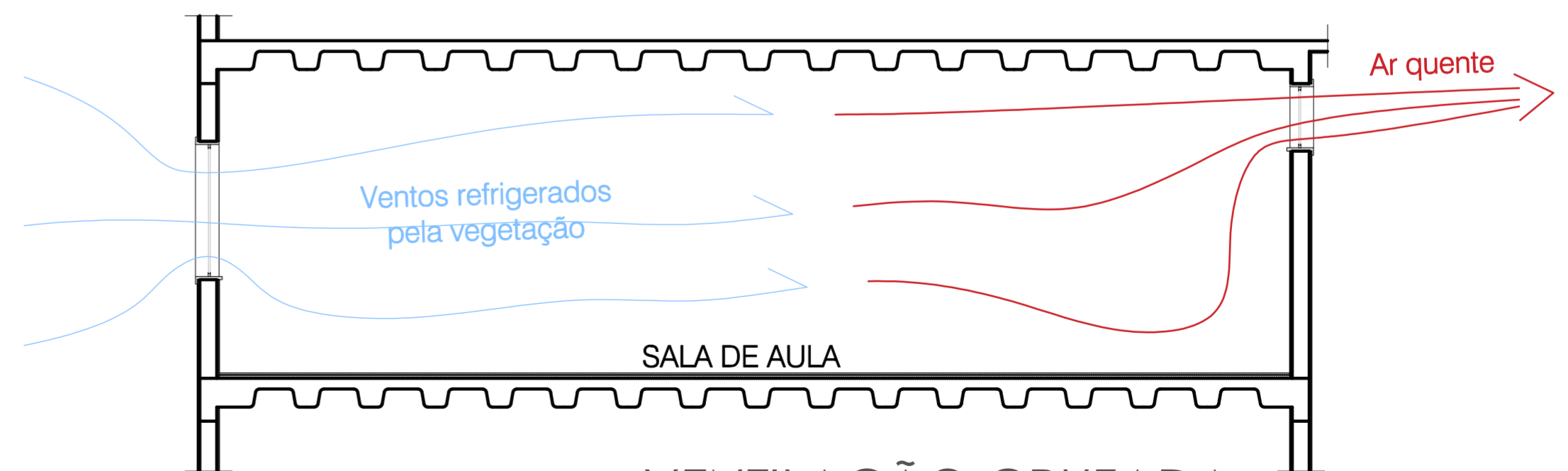
APROVEITANDO A PREDOMINÂNCIA SUL/SUDESTE DOS VENTOS DO LOCAL, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE UMA ARBORIZAÇÃO DE MÉDIA DENSIDADE ENTRE AS SALAS DE AULA E A DIREÇÃO DESSES VENTOS QUE VISA REFRIGERA-LOS PARA QUE OS MESMOS INCIDAM NAS SALAS DE AULA APÓS SIGNIFICATIVA PERDA DE CALOR, FUNCIONANDO COMO UM CONDICIONADOR DE AR NATURAL.

DENTRE OUTROS BENEFÍCIOS, AINDA VALE DESTACAR A ATMOSFERA QUE A PROPOSTA CRIA DENTRO DAS SALAS DE AULA, QUE PODEM VISLUMBRAR A BELEZA DAS ÁRVORES E GERAR UM SENTIMENTO DE INTEGRAÇÃO COM A NATUREZA, QUE ESTÁ DE ACORDO COM A PROPOSTA DO CONCEITO.

## SUSTENTABILIDADE

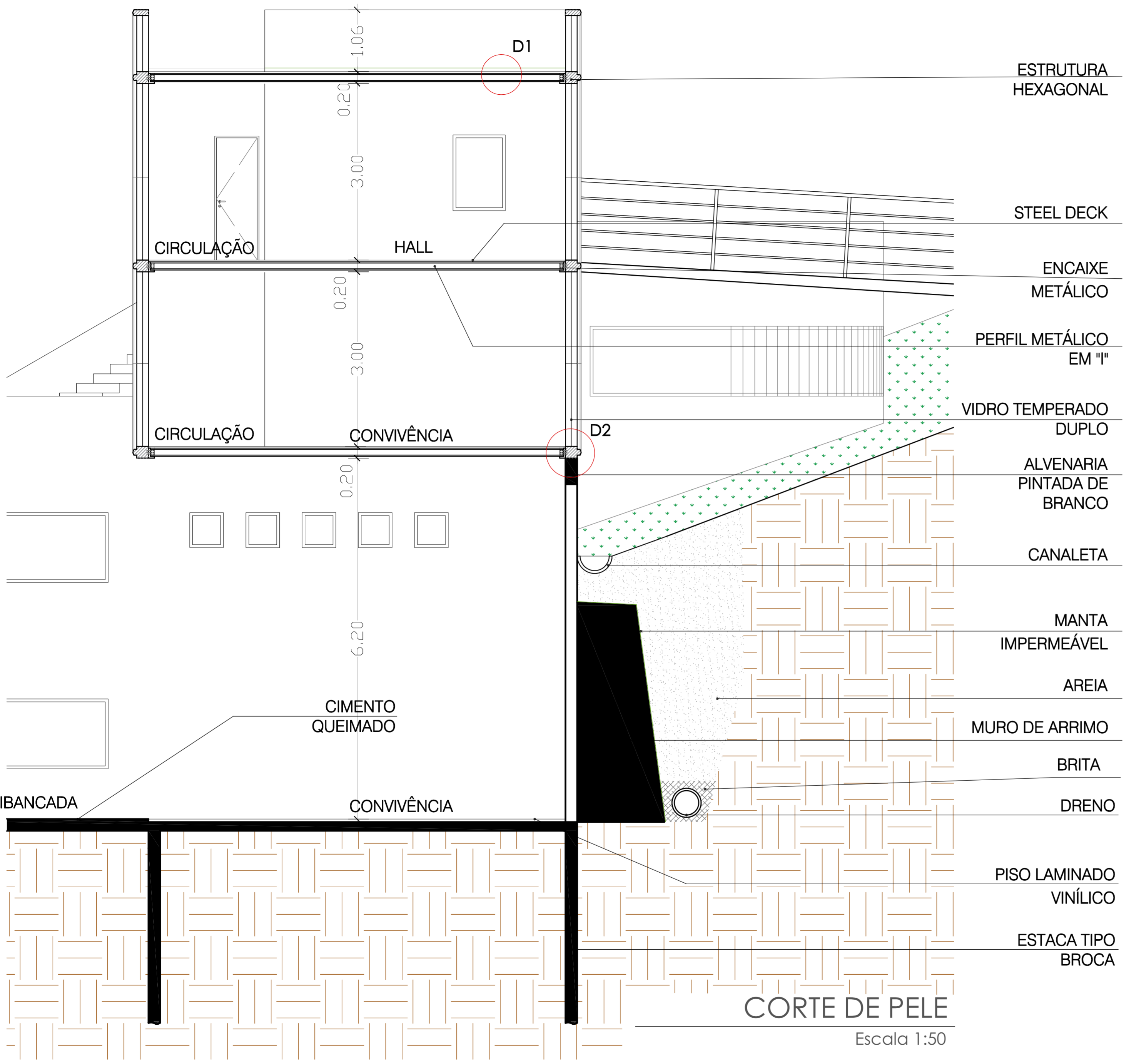
Ventilação cruzada

SOMADA À REFRIGERAÇÃO NATURAL, EM TODO O PROJETO, MAS ESPECIALMENTE NAS SALAS DE AULA, FORAM DISPOSTAS JANELAS ESTRATEGICAMENTE, DE MODO A PROMOVER A CIRCULAÇÃO NATURAL DE AR NOS AMBIENTES, GERANDO NÃO APENAS ECONOMIA ENERGÉTICA, MAS TAMBÉM AMBIENTES MAIS AREJADOS E SAUDÁVEIS.

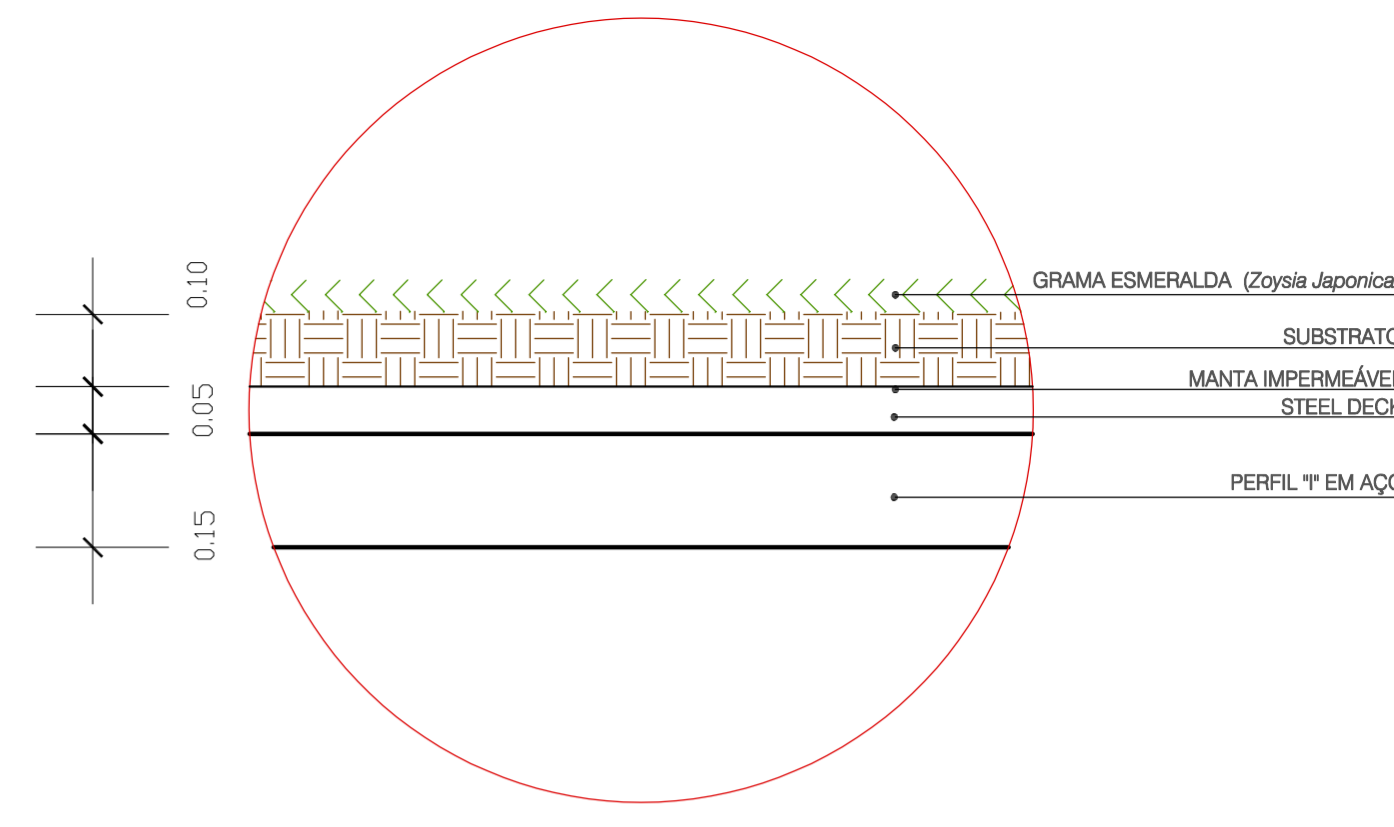


VENTILAÇÃO CRUZADA

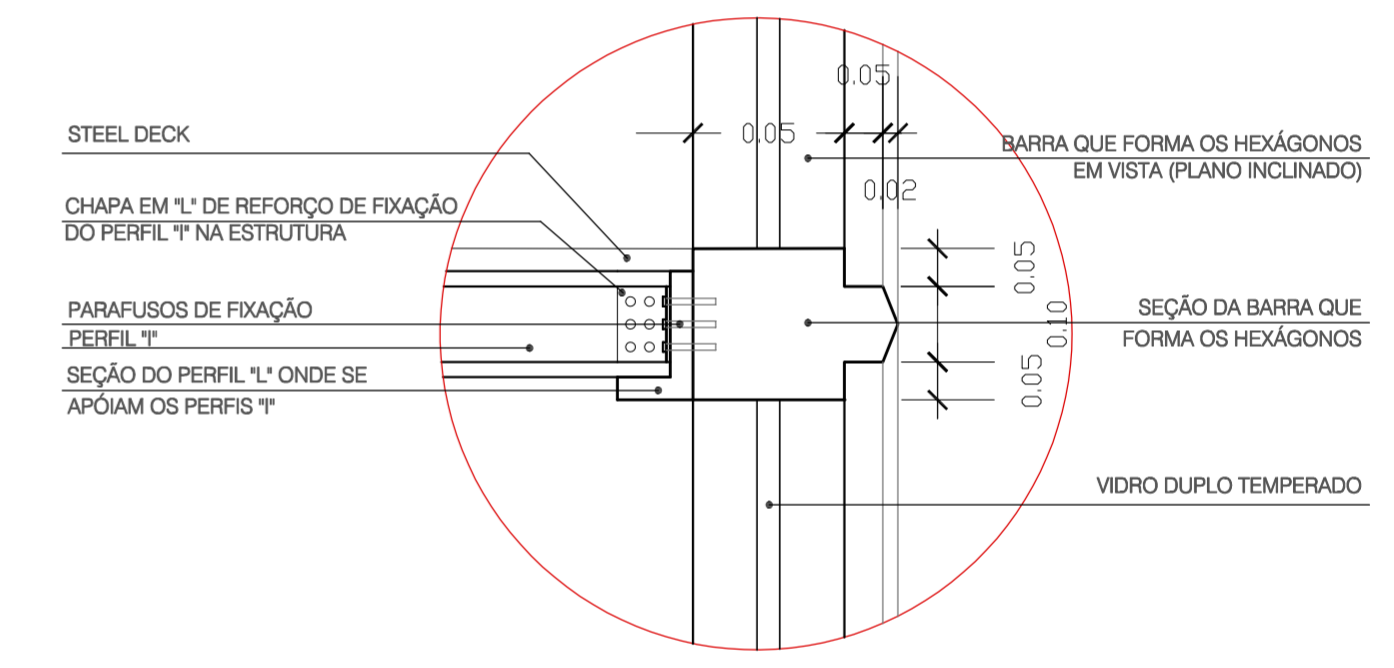
Escala 1:50



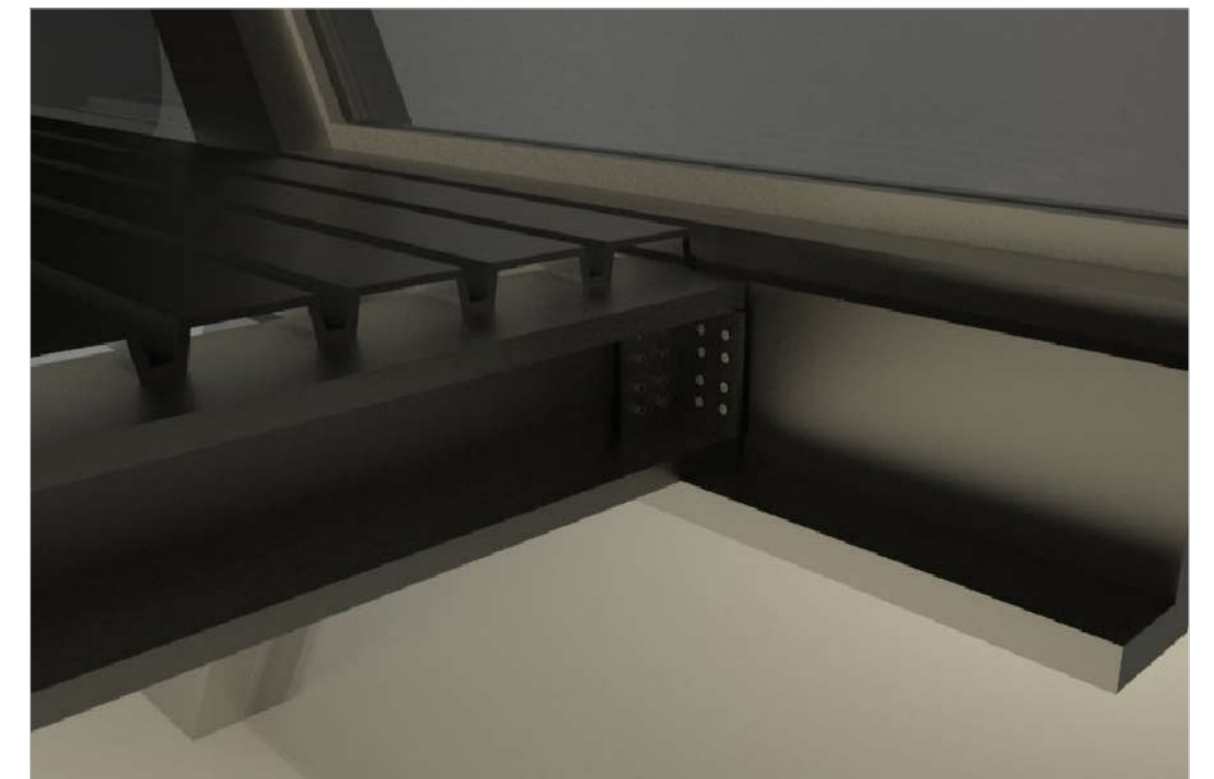
**CORTE DE PELE**  
Escala 1:50

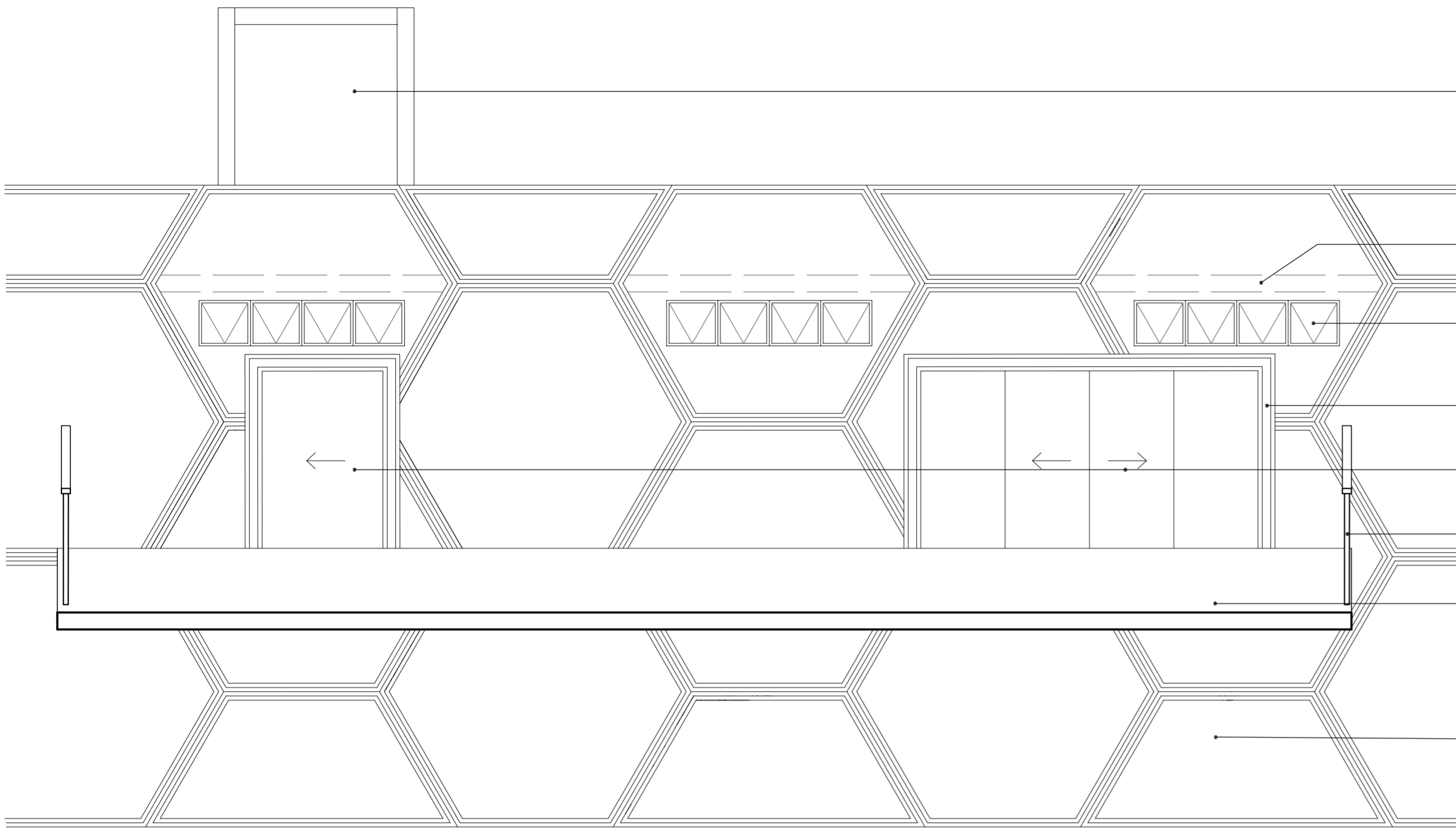


**DETALHE 1 - telhado verde**  
Escala 1:10



**DETALHE 2 - encaixe estrutural**  
Escala 1:10





ELEVADOR

LAJE OCULTA  
PELO VIDRO

JANELA MAXIAR

ESTRUTURA METÁLICA PARA  
ENCAIXE DA ESQUADRIA

ESQUADRIAS DE  
CORRER

GUARDA CORPO  
METÁLICO

RAMPA AO  
ACESSO  
PRINCIPAL

VIDRO TEMPERADO  
DUPLO

ALVENARIA PINTADA  
DE BRANCO



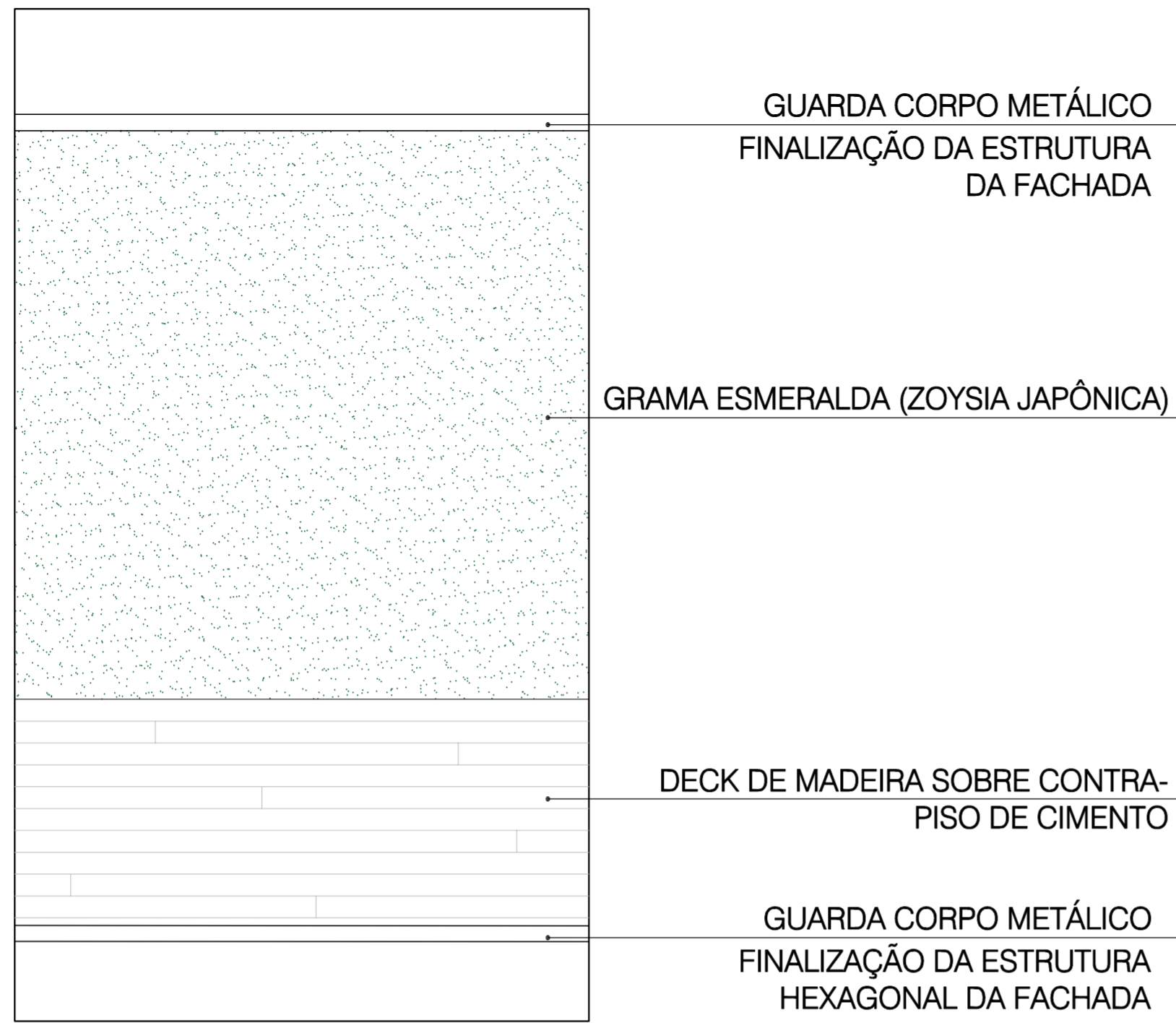
SEGMENTO DE FACHADA

Escala 1:50



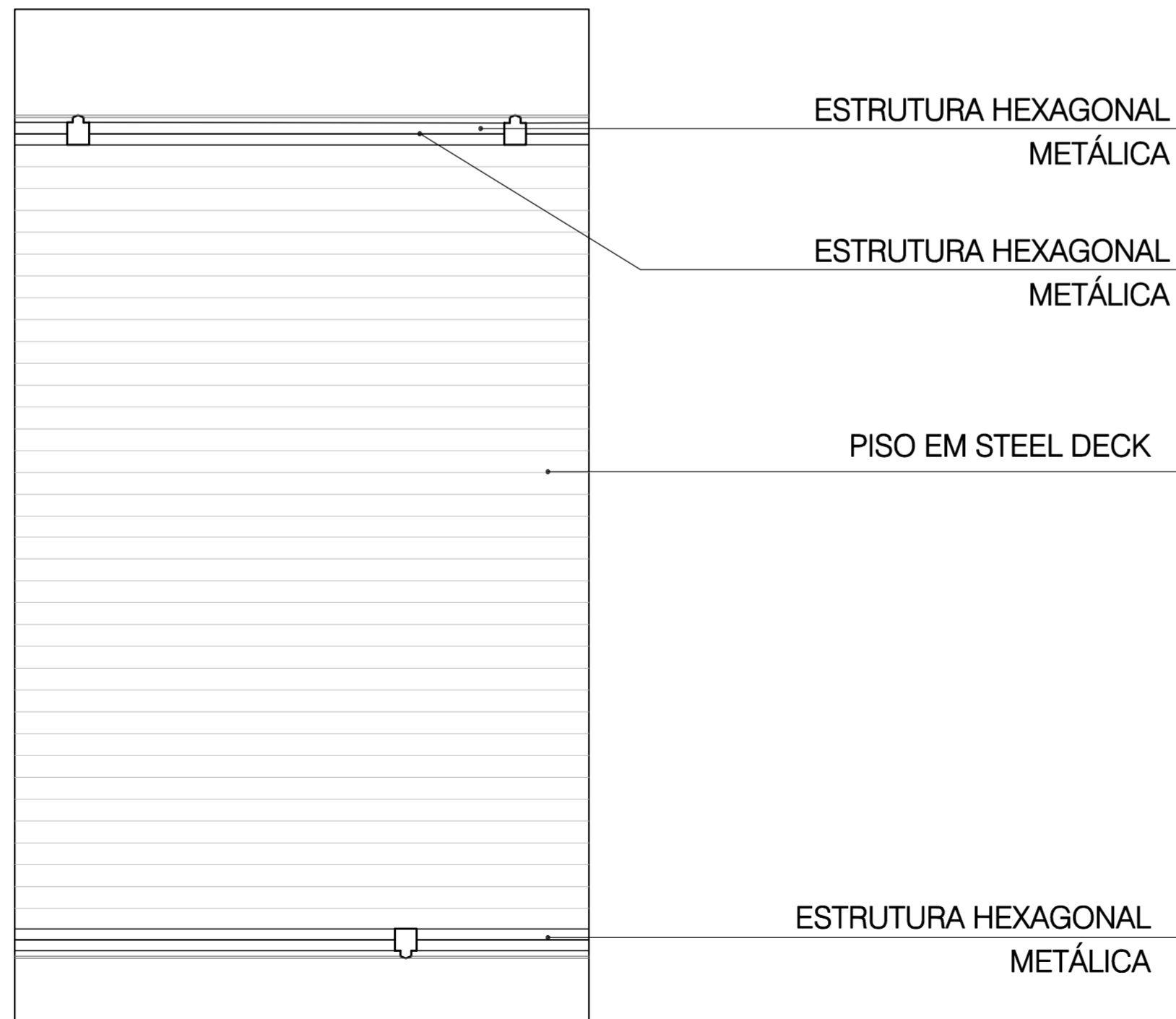
SEGMENTO DE PLANTA - cobertura

Escala 1:50



SEGMENTO DE PLANTA - sub-solo 1

Escala 1:50



SEGMENTO DE PLANTA - térreo

Escala 1:50



SEGMENTO DE PLANTA - sub-solo 3

Escala 1:50

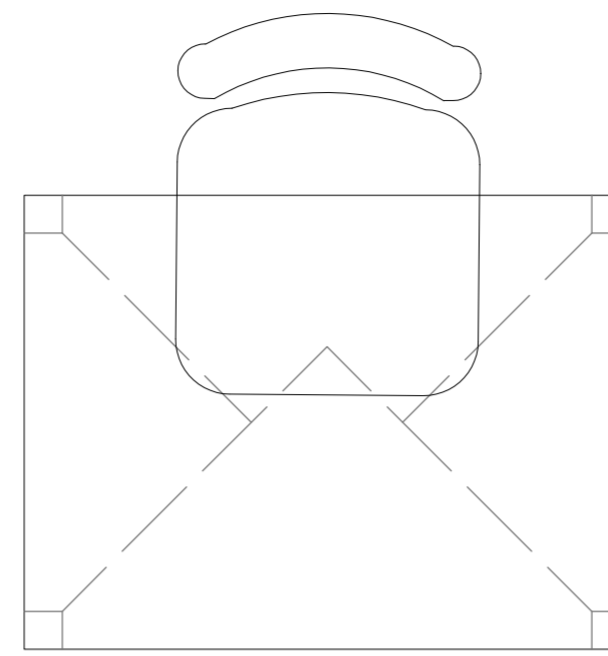




# DETALHE 3

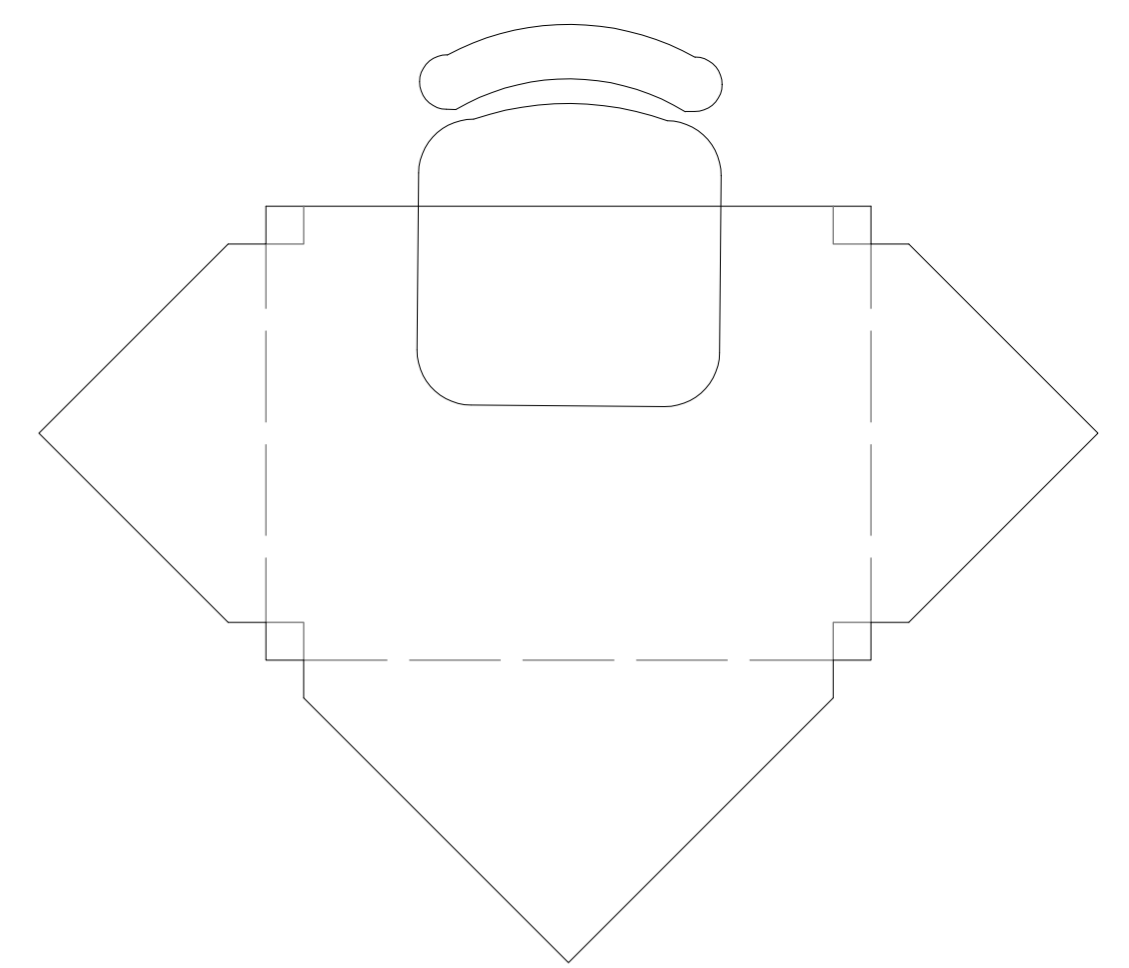
Mesa modular Envelope

PARA ATENDER A PROPOSTA DA ESCOLA QUE PROCURA INCENTIVAR A COOPERAÇÃO ENTRE AS PESSOAS, FOI DESENVOLVIDA UMA MESA MODULAR QUE FACILITA A ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO.



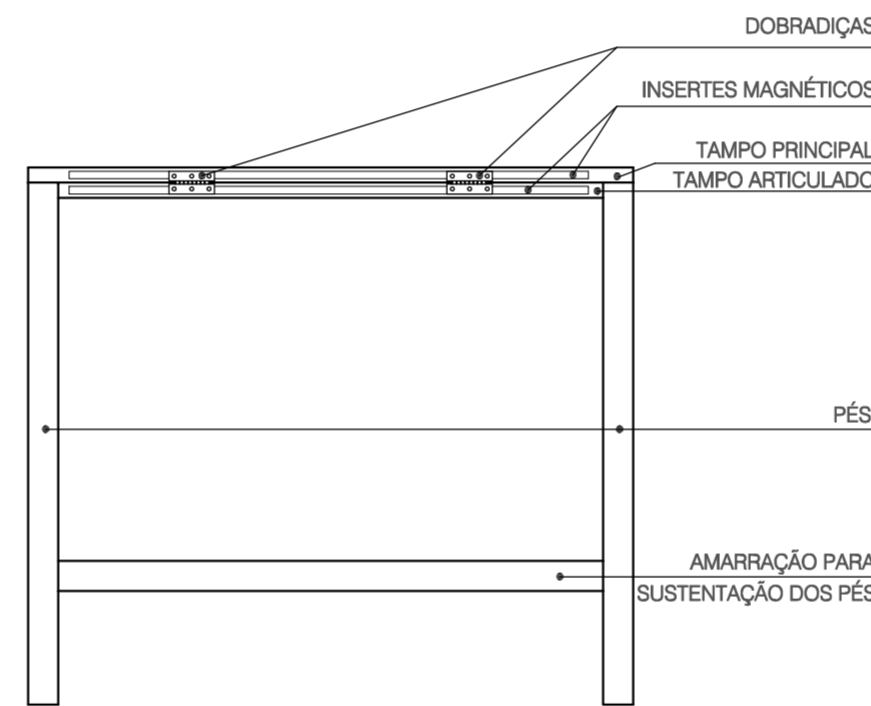
VISTA SUPERIOR - fechada

Escala 1:10



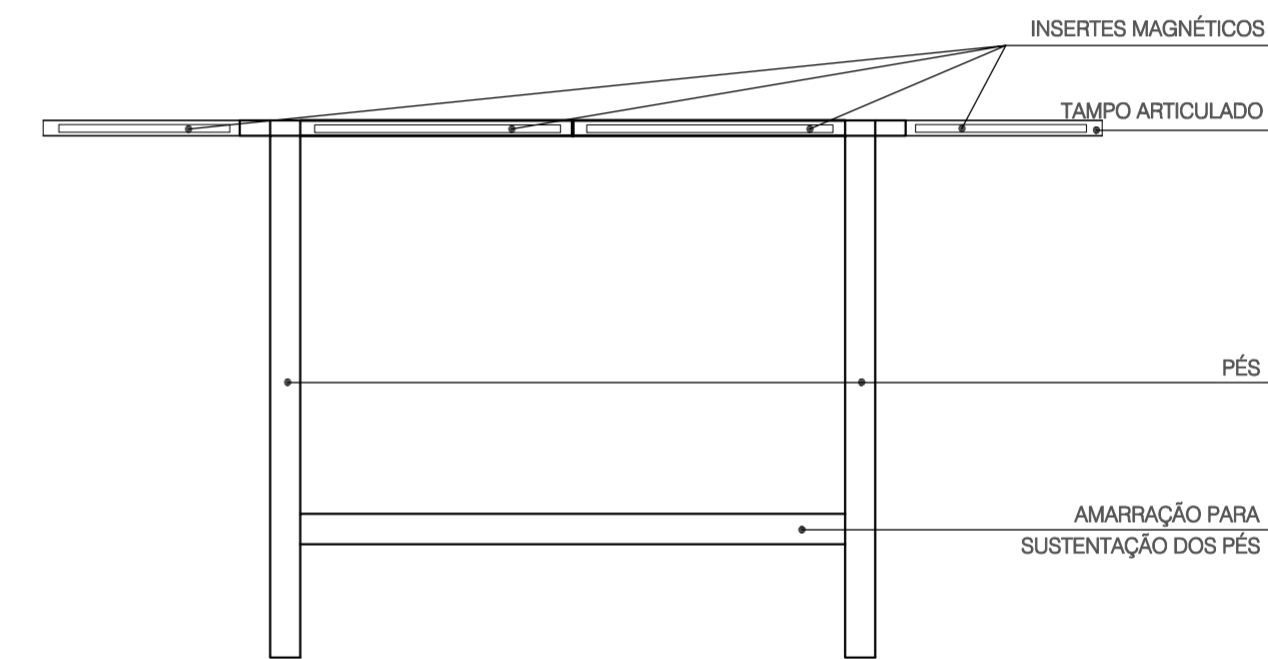
VISTA SUPERIOR - aberta

Escala 1:10



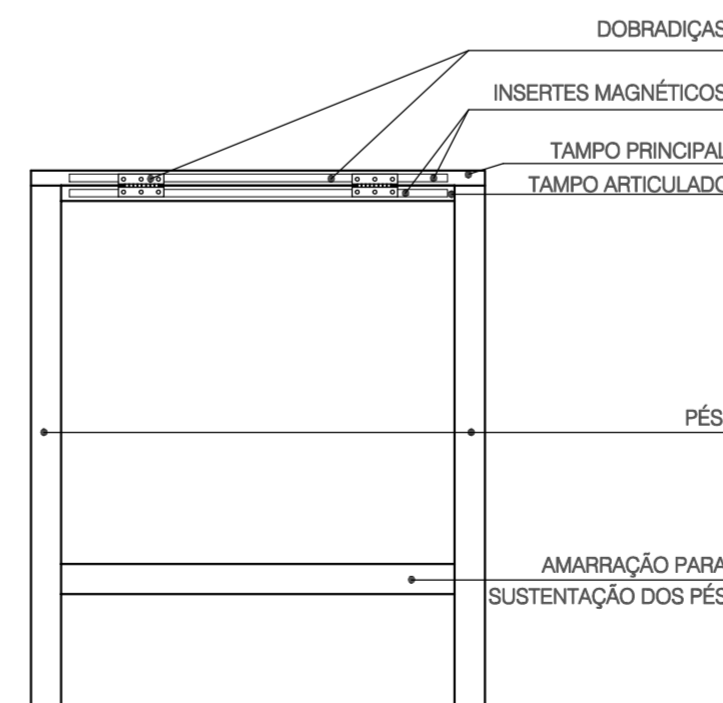
VISTA FRONTAL - fechada

Escala 1:10



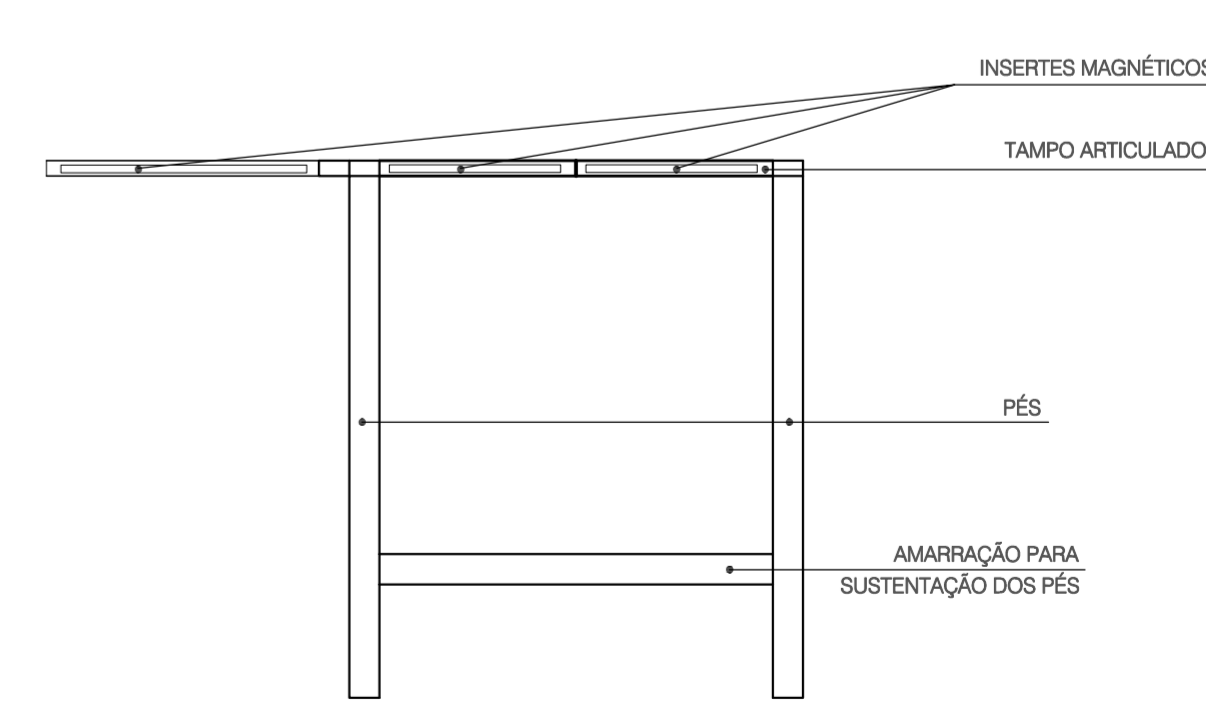
VISTA FRONTAL - aberta

Escala 1:10



VISTA LATERAL - fechada

Escala 1:10



VISTA LATERAL - aberta

Escala 1:10